

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

ADVOGADOS, DIVULGUEM SUAS NOTIFICAÇÕES COM CREDIBILIDADE.

EM DESTAQUE Explodindo de carrão | Gaeco em ação | Crise no Coxa?

BUSCAR

COLUNA DESATIVADA

O sumiço

Publicado em em 23/01/2011 às 22:00:00 - Atualizado em 20/01/2013 às 09:48:51

-A +A

Mara Cornelsen

Arquivo



Trás da porta do escritório da antiga serraria (hoje garagem de barcos) há um mistério indecifrável.

Perfil de Tribuna da Verdade

Os casos policiais que marcaram o Paraná são revisitados.

COLONISTAS



Rogério Antonio Lopes
Quase ninguém sabe fazer reunião



Plantão Policial

Plantão de segunda 24.08



Dezoito anos e nove meses se passaram do sumiço e morte do menino Evandro Ramos Caetano, de apenas 6 anos, sem que o mistério em torno de seu assassinato tenha sido totalmente esclarecido pela polícia ou pela Justiça. O Caso Evandro, que a princípio fora chamado de "Bruxas de Guaratuba" pela imprensa nacional, será revisto em todos os seus detalhes nesta nova série de reportagens da Tribuna na Justiça. Serão doze capítulos pesquisados e trabalhados cuidadosamente para levar o leitor ao âmago da questão.

Não se tem a pretensão de resolver o mistério nem de apontar culpados, mas sim de levar cada cidadão a uma reflexão mais profunda sobre as falhas nas investigações e em todo o processo que levou sete acusados a júri popular. Duas mulheres e cinco homens foram responsabilizados pelo crime, supostamente praticado em um ritual satânico. Desmembrados, os julgamentos tiveram resultados diferentes, com a condenação de três deles e a absolvição dos outros quatro. Dois júris (os que absolveram os réus) ainda poderão ser realizados novamente, muito embora, com o transcorrer de tanto tempo, não há como se dizer que esteja sendo feita Justiça, qualquer que seja o resultado deles.

Evandro Ramos Caetano era o terceiro filho de Maria Ramos Caetano e de Ademir Caetano. Como caçula recebia todos os mimos da casa, especialmente

Publicidade

QUER A MELHOR NEGOCIAÇÃO EM CHEVROLET OKM?

(41) 9673-9350

FALE COM A NADIA GERENTE DE VENDAS

TAXA 0% em 48X

ONIX 1.0 LS 2015
R\$ 36.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 26.400,00 + 48x R\$ 239,00

TAXA 0% em 48X

PRISMA 1.0 LT 2015
R\$ 41.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 29.990,00 + 48x R\$ 269,00

QUERO PROPOSTA

CCV CHEVROLET

Publicidade

Economizador de Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

Apartamento para alugar
Enkontra.com Imóveis + de 2312 anúncio

Casas para compra e venda
Enkontra.com Imóveis + de 961 anúncio

Carros para compra e venda
Enkontra.com Veículo + de 6848 anúncio

Motos para compra e venda
Enkontra.com Veículo + de 482 anúncio

Comece seu negócio
Enkontra.com Mais + de 544 anúncio

Encontre carta de crédito e consórcio
Enkontra.com Mais + de 93 anúncio

ANUNCIE NO ENK

PAGUE COM: VIS

FACEBOOK



Curtir Página Usar aplicativo

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

TWITTER

Simepar 3 horas, 24 minutos @simeparpr

Temperatura às 16 horas. Frio na RMC e litoral. Muito calor no interior.
<http://t.co/t7hl3rl6pR>

Pron Almanaque 3 horas, 26 minutos @pron_almanaque
Adele muda de vida e aparece 30 kg mais magra <http://t.co/FP5zSxrDuO>

dos dois irmãos, Márcio e Júnior. Loirinho de olhos claros e cabelos lisos, aos 6 anos já se mostrava muito esperto e gostava de usar bermudões e chinelos. Era conhecido da vizinhança e apontado como um “menino muito bonzinho”. Obediente, vivia agarrado à saia da mãe, que o carregava pra cima e pra baixo, mesmo quando estava trabalhando.

Secretária da Escola Olga Silveira, onde o filho estudava na primeira série, Maria trabalhava pela manhã e Evandro ia pra aula à tarde. Isso, no entanto, não era problema, pois a escola ficava a cem metros da casa da família, situada na Rua Tibagi, 1005, no bairro conhecido por Cohapar. No contra-turno escolar, Evandro ficava com a mãe, na secretaria da escola municipal, para não ficar sozinho em casa, pois os irmãos também estudavam no período matutino.

Na manhã de 6 de abril de 1992, uma segunda-feira, garoava em Guaratuba. O chuvisco deixava a temperatura mais baixa que de costume. A família Caetano acordou cedo. Márcio e Júnior aprontaram-se para a escola e Ademir se preparou para o dia de trabalho na Prefeitura Municipal. Maria foi acordar o caçula, mas ficou com pena de fazê-lo levantar. De bochechas rosadas, esticado na cama, dormia o sono dos anjos. A mãe, zelosa, preparou o café e decidiu deixá-lo dormindo um pouco mais. Não havia necessidade de tirá-lo de casa na manhã fria. Quando acordasse, ele iria ter com ela na escola, como já havia feito em outras ocasiões.

O menino, ao se levantar, encontrou o café na mesa e a chave da porta no lugar de costume. Comeu alguma coisa e, sabendo que deveria estar com a mãe, trancou a porta dos fundos, colocou a chave no bolso da bermuda e saiu. Em minutos estava na escola.

Como toda criança que ganha brinquedo novo, logo que chegou se lembrou que havia deixado em casa um “game” que tinha ganhado da mãe no fim de semana, trazido do Paraguai. Quis voltar para buscá-lo. Maria pediu que não saísse, pois logo ambos voltariam para almoçar. Tanto Evandro insistiu que a mãe autorizou que fosse buscar o brinquedo.

Os cem metros que separavam a escola da casa transformaram-se no corredor da morte de Evandro. Ele nunca mais voltou.

Atribulada, Maria só se deu conta da ausência do filho na hora do almoço. Como o lugar era muito tranquilo e de pouco movimento, não podia imaginar que alguma coisa ruim iria acontecer com seu filho. Ao chegar à casa e encontrá-la fechada, preocupou-se. Entrou e encontrou o ‘game’ do menino no mesmo local em que havia sido deixado na noite anterior. Indagou aos vizinhos se o tinham visto, mas ninguém sabia do paradeiro dele. Iniciou-se assim o calvário da família.

Buscas ao garoto foram feitas até o dia seguinte, quando o pai comunicou oficialmente o sumiço à polícia, registrando na delegacia local a queixa de desaparecimento de número 266/92, assinada pelo escrivão Osmiro Nunes.

A notícia espalhou-se rapidamente e um grande número de pessoas passou a procurá-lo, até porque, dois meses antes, em fevereiro, outro menino -Leandro Bossi, 7 anos - havia desaparecido misteriosamente na praia central de Guaratuba, sem que tivesse sido encontrado até então. E este desaparecimento continua uma incógnita até os dias de hoje.

O desespero tomou conta da família que não media esforços para achá-lo. Amigos e parentes o procuraram em toda Guaratuba, na Barra do Saí e até Joinville (SC). O final dramático aconteceu na manhã do sábado seguinte, 11 de abril, quando o corpo do menino foi encontrado num matagal. Mutilado, sem as vísceras, sem o couro cabeludo, sem as mãos e os dedos dos pés, sendo devorado por uma dezena de urubus.

O achado

Lázaro Marchetti e Daniel Miranda trabalhavam num aterro próximo a uma mata fechada existente na continuidade da Rua Engenheiro Beltrão, Jardim Jiçara - local de muito pouco movimento e quase nenhuma casa - quando perceberam urubus sobrevoando o mato. Curiosos, foram verificar o que os atraía. Picada adentro, afastaram folhas e galhos até encontrar o corpo, que estava sendo

A **Pron Almanaque** 3 horas, 26 minutos
 @pron_almanaque
 Joelma retruca fã no meio do show do grupo Calypso <http://t.co/vyrwL3gK2>

A **Pron Almanaque** 3 horas, 26 minutos
 @pron_almanaque
 Ring girl muda o corpo para se tornar musa fitness <http://t.co/MQsUo4FHVc>

N **Pron Notícias** 3 horas, 28 minutos
 @pron_noticias
 Alckmin volta a criticar PT após solenidade ao lado de Haddad <http://t.co/jEhfdmmt1q>

Publicidade



HORÓSCOPO DE HOJE



Leia o [horóscopo completo](#)



Philips DS3100

6 x R\$ 41,67

Extra.com.br



Micro System Sa...
 PontoFrio.com
 8 x R\$ 178,62



Mondial SJ-01 S...
 Extra.com.br
 4 x R\$ 42,66

Confira mais ofertas do Pron Shopping

PARANÁ ONLINE NO GOOGLE +

devorado pelos pássaros. Assustados, procuraram ajuda. Já na rua, encontraram Euclides Soares dos Reis, morador do local, que tratou de comunicar a polícia.

O sargento Schultz, da Polícia Militar, foi o primeiro a chegar. Depois veio a equipe da Polícia Civil, chefiada pelo investigador Ubirajara Mendes, e sem seguida os funcionários do Instituto Médico Legal de Paranaguá e os peritos do Instituto de Criminalística. O lugar foi periciado (o corpo já estava em decomposição) e o cadáver removido. O então delegado da Gilberto Pereira da Silva deu início à investigação, enviando ofícios aos peritos e legistas para que acelerassem a produção dos laudos de local de morte e de necropsia, para que se pudesse traçar uma linha de trabalho.

Evandro foi reconhecido pela família pela bermuda que estava usando e pela chave de sua casa, encontrada no mato, próxima do corpo, por Daniel.

Arquivo



Pouco mais de 100m separavam a escola (direita) da casa de Evandro no pacato bairro Cohapar

** No capítulo de amanhã o leitor conhecerá os principais personagens desta história de sofrimento e dor que há duas décadas macula a história de um dos mais belos municípios do Litoral paranaense.*

Morre um 'Zé Ninguém'

Os personagens

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash



Mande n
WhatsApp
41 9683-950

Paraná Online

google.com/+paranaonline

Traz o Paraná pra perto de você!

 Seguir 

+ 273.554

RÁDIO AO VIVO



Confira a programação completa da 98FM

INTERAÇÃO

Siga o Pron e a Tribuna no Twitter

Acompanhe os perfis Pron Notícias, Pron Almanaque, Pron Esportes, Pron Segurança, Pron TV, ParanáOnline e Tribuna.

Tem notícia perto de você?
Mande pra nós pelo WhatsApp!

17H53 

NA CAPA DO ParanáOnline



Preso suspeito de comandar distribuição de crack no Ganchinho



Fim da farra para 'patroa' do tráfico do Bairro Alto e seus asseclas



Polícia prende suspeito de estupro e procura comparsa na RMC

AGORA

MAIS NOTÍCIAS

17:06 **POLÍTICA**
Lula não teria como influenciar decisões do BNDES, diz diretora à CPI

17:06 **ESPORTES**
Bellucci recebe atendimento médico, mas vence fácil na estreia

17:02 **ESPORTES**
Na bronca com a arbitragem, elenco do Coritiba recebe palestra

16:48 **ESPORTES**
Manchester United rebate crítica do Real Madrid e festeja permanência de De Gea

16:48 **ECONOMIA**
Há disposição do governo de atingir meta fiscal em 2016, diz Levy

MAIS

LIDAS COMENTADAS

1 **SEGURANÇA**
Marginais estacionam carrão importado, explodem banco e saem comemorando

2 **SEGURANÇA**
Assassino chega de carro para bater papo e manda 4 tiros em rapaz

3 **SEGURANÇA**
Bope deflagra megaoperação contra tráfico de drogas e lavagem de dinheiro

4 **ESPORTES**
Crise na divulgação de mensagens derruba dois vice-presidentes no Coxa

5 **SEGURANÇA**
Dono de aviário tinha 76 pássaros silvestres em casa

EDITORIAS

Almanaque
Esportes
Notícias
- Cidades
- Política
- Economia
- País
- Mundo
Opinião
Segurança

MULTIMÍDIA

PronTV
PronFotos

VERSÃO MOBILE



CANAIS

Automóveis
Caçadores de Notícias
Mulher
Viagem e Turismo
Vida e Saúde

OUTROS

Anuncie no Portal
Publicidade Legal
Expediente
Fale conosco
Newsletter
Termos de Uso
Tribuna OnLine

REDES SOCIAIS

Facebook

Contas Twitter

Instagram

Rss

Imóveis

Veículos

Empregos

Mais

Serviços

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

ADVOGADOS, DIVULGUEM SUAS NOTIFICAÇÕES COM CREDIBILIDADE.

EM DESTAQUE Explodindo de carrão | Gaeco em ação | Crise no Coxa?

BUSCAR

COLUNA DESATIVADA

Os personagens

Publicado em em 24/01/2011 às 22:00:00 - Atualizado em 20/01/2013 às 09:48:51

-A +A

Perfil de Tribuna da Verdade

Os casos policiais que marcaram o Paraná são revisitados.

Mara Cornelsen

A história da morte de Evandro Ramos Caetano parece ter saído de um roteiro de filme de horror. Teve os ingredientes necessários para amedrontar toda uma cidade e espantar um País. Envolveu criança, religião, suposta magia negra, brigas políticas, torturas, prisões, mentiras, fatos mal investigados, perícias prejudicadas, exames duvidosos e descambou para a acusação de sete pessoas, num processo com mais de 17 mil páginas (a maioria repetitiva) que requerem um exercício descomunal de paciência para serem estudadas e analisadas. No Brasil, onde a Justiça é lenta e a polícia é falha, é difícil acreditar que promotores e juízes tenham tido tempo para se debruçar sobre as páginas que começaram a se acumular em 1992 e até hoje, 2011, ainda continuam se somando no processo e em seus incontáveis anexos. O que se percebe é que cada um dos envolvidos - acusados, acusadores, especuladores, denunciadores e parentes da pequena vítima -, criou sua própria verdade para o caso e a sustenta com unhas e dentes.

Com o desenrolar dos fatos, dezenas de pessoas de todos os níveis e classes sociais foram sendo arroladas, interrogadas, investigadas. Porém, dez são os personagens principais desta trama, que agora são apresentados ao leitor:

COLUNISTAS



Rogério Antonio Lopes
Quase ninguém sabe fazer reunião



Plantão Policial
Plantão de segunda 24.08

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

ROLOU LÁ FORA,

FACEBOOK

Paraná Online
17.847 curtidas

Curtir Página Usar aplicativo

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

TWITTER

- Simepar** @simeparpr 3 horas, 25 minutos
Temperatura às 16 horas. Frio na RMC e litoral. Muito calor no interior.
<http://t.co/t7h13r16pR>
- Pron Almanaque** @pron_almanaque 3 horas, 27 minutos
Adele muda de vida e aparece 30 kg mais magra <http://t.co/FP5zSxrDuO>
- Pron Almanaque** @pron_almanaque 3 horas, 27 minutos
Joelma retruca fã no meio do show do grupo Calypso <http://t.co/vyrwIL3gK2>
- Pron Almanaque** @pron_almanaque 3 horas, 27 minutos
Ring girl muda o corpo para se tornar musa fitness <http://t.co/MQsUo4FHVc>
- Pron Notícias** @pron_noticias 3 horas, 28 minutos
Alckmin volta a criticar PT após solenidade ao lado de Haddad <http://t.co/jEhfdmmt1q>

Publicidade

Enkontra
Clique para Iniciar o Flash

Apartamento para alugar
Enkontra.com Imóvel + de 2312 anúncio

Casas para compra e venda
Enkontra.com Imóvel + de 961 anúncio

Carros para compra e venda
Enkontra.com Veículo + de 6848 anúncio

Motos para compra e venda
Enkontra.com Veículo + de 482 anúncio

Comece seu negócio
Enkontra.com Mai + de 544 anúncio

Encontre carta de crédito e consórcio
Enkontra.com Mai + de 93 anúncio

ANUNCIE NO ENK

PAGUE COM: **VIS**

A vítima

Evandro Ramos Caetano, 6 anos, nascido em 14 de abril de 1992. Filho caçula de Maria Ramos Caetano e Ademir Caetano, tendo como irmãos Júnior, o mais velho, e Márcio, o do meio. Bom garoto, era conhecido no bairro Cohapar onde morava. Sumiu no trajeto da escola até sua casa, numa distância de pouco mais de 100 metros.



Os pais

Maria e Ademir Caetano, moradores em Guaratuba. Ela secretária da Escola Municipal Olga Silveira. Ele funcionário da Prefeitura Municipal. Família comum, típica de cidade pequena, sem problemas com a Justiça, com nada que a desabone e sem qualquer fato anormal até o sumiço de Evandro.



Os acusados

Celina Cordeiro Abagge, esposa do então prefeito Aldo Abagge, nascida em 6 de março de 1939, em Curitiba, com ensino médio completo, trabalhava na Provoapar e atendia três creches do município com desvelo e rigor. De temperamento forte, criava os cinco filhos (quatro biológicos e um adotivo) com educação primorosa. Católica praticante, envolvia-se em obras sociais do município, inclusive do Programa do Voluntariado Paranaense (Provoapar).



Oswaldo Marcineiro, Artesão nascido em São Paulo (SP), em 19 de março de 1961. Sua família é de Minas Gerais. Completou o ensino fundamental, morou no interior do Paraná e em Curitiba e foi morar em Guaratuba em janeiro de 1992, onde conseguiu autorização para jogar búzios na feira de artesanato que acontecia na praça central da cidade. Teve três filhos, na época com 8, 5 e 3 anos de idade, mas não vivia com a mulher. Estava amasiado como uma jovem e beta modelo. Galanteador, se dizia "pai de santo" e pretendia fundar um centro espírita na cidade.



Francisco Sérgio Cristofolini, comerciante, casado, com segundo grau completo, natural de Guaramirim (SC), nascido em 2 de dezembro de 1958. Morava em Guaratuba, trabalhava no Bar do Silvestre, de propriedade do sogro, e é filho da proprietária do imóvel alugado para Marcineiro e sua amásia, situado em frente ao bar. Bem querido, tinha muitos amigos e nada que desabonasse sua conduta. Sua família é de posses e inclusive sua mãe estava passeando pela Europa quando ele foi preso.



Beatriz Abagge, filha de Celina e Aldo, terapeuta ocupacional formada em Faculdade de Curitiba. Trabalhava em projetos sociais de Guaratuba, nascida em 12 de novembro de 1963. Mística, fã de Paulo Coelho, vaidosa e muito ativa. Era considerada pela família "a sombra da mãe", porque estava sempre ao lado dela. Dormia tarde e gostava de acordar muito tarde.



Airton Bardelli dos Santos, natural de Matinhos (PR), nascido em 21 de fevereiro de 1961, residia no bairro Cohapar, em Guaratuba. Completou o segundo grau e trabalhava na Serraria Abagge como administrador, de onde conhecia Celina e Beatriz. Era funcionário dedicado.



Vicente de Paula Ferreira, nascido em 25 de outubro de 1949, morador no Boqueirão, em Curitiba. É conhecido como "De Paula", dizia ser "pai de santo", tendo como profissão pintor letrista, mas trabalhava como garçom na boate Pantera Cor de Rosa, no mesmo bairro onde morava. Amigo de Marcineiro e naquele verão foi acompanhá-lo em Guaratuba.



Davi dos Santos Soares, casado, artesão, nascido em Mangueirinha (PR), em 31 de outubro de 1961. Morava em Guaratuba e conheceu os demais através da feira de artesanato.



O acusador

Diógenes Caetano dos Santos Filho, nascido em Agudos do Sul (PR), em 21 de abril de 1956. Foi morar em Guaratuba aos 3 anos de idade, filho de um fiscal do estado e de uma professora. Ingressou na Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Paraná (Academia do Guaçuapé), permaneceu um ano e saiu por não se adaptar. Ingressou como detetive da Polícia Civil e ficou dez anos na carreira (os dois últimos em licença sem remuneração). Formou-se em engenharia civil pela Universidade Federal do Paraná e hoje mora em Guaratuba com a segunda esposa e dois filhos, onde mantém um escritório de engenharia. Seu pai foi prefeito de Guaratuba antes de Aldo Abagge.



* No terceiro capítulo desta reportagem, na edição de amanhã, o leitor saberá como ocorreram as investigações que levaram às prisões dos sete acusados.

Publicidade

QUER A MELHOR NEGOCIAÇÃO EM CHEVROLET OKM?

(41) 9673-9350
FALE COM A NADIA GERENTE DE VENDAS

TAXA 0% em 48X



ONIX 1.0 LS 2015
R\$ 36.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 26.400,00 + 48x R\$ 239,00

PRISMA 1.0 LT 2015
R\$ 41.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 29.990,00 + 48x R\$ 269,00

CCV CHEVROLET

QUERO PROPOSTA

HORÓSCOPO DE HOJE



Leia o horóscopo completo



Philips DS3100

6 x R\$ 41,67

Extra.com.br



Confira mais ofertas do Pron Shopping

PARANÁ ONLINE NO GOOGLE +

Paraná Online

google.com/+paranaonline

Traz o Paraná pra perto de você!



+ 273.556

RÁDIO AO VIVO

Publicidade

TAXA 0% em 48X QUER A MELHOR NEGOCIAÇÃO EM CHEVROLET OKM? (41) 9673-9350 FALE COM A NADIA GERENTE DE VENDAS

ONIX 1.0 LS 2015 R\$ 36.990,00 à Vista Entrada de R\$ 26.400,00 + 48x R\$ 239,00

PRISMA 1.0 LT 2015 R\$ 41.990,00 à Vista Entrada de R\$ 29.990,00 + 48x R\$ 269,00

CCV CHEVROLET

EM DESTAQUE Explodindo de carrão | Gaeco em ação | Crise no Coxa?

BUSCAR

COLUNA DESATIVADA

As investigações

Publicado em em 25/01/2011 às 22:00:00 - Atualizado em 20/01/2013 às 09:48:51

-A +A

Perfil de Tribuna da Verdade

Os casos policiais que marcaram o Paraná são revisitados.

Mara Cornelsen



Guaratuba, considerada a mais bela cidade do litoral do Paraná, contava em 1992 com menos de 25 mil habitantes. O empresário Aldo Abagge era o prefeito, eleito por grande maioria dos votos. Bem querido, tinha cerca de 50 empregados numa indústria de madeira extrativista (Rua Tiradentes, sem número, bairro Mirim), que fornecia material para uma fábrica de lápis; era dono de um supermercado e possuía outros imóveis, inclusive uma bela casa situada na avenida principal, em frente à sede da Prefeitura.

A juíza da comarca era Anésia Edith Kowalski, considerada uma mulher "linha dura" pela população. Na paróquia estava o padre Adriano Joaquim Franzoe, da Congregação Missionária do Santíssimo Senhor, amigo pessoal do prefeito e freqüentador de sua casa. Na delegacia, o delegado Gilberto Pereira da Silva era o titular e que foi quem deu início às investigações do sumiço e morte de Evandro.

Com equipe pequena, os policiais fizeram o de praxe. Ouviram familiares, as pessoas que acharam o corpo, quem morava pela região, buscaram suspeitos, conversaram com amiguinhos de escola do garoto e aguardaram laudos de perícia (assinados pelos peritos Antônio Conrado Drischel e Antônio Carlos Lipinski) e de necropsia (feita primeiro em Paranaguá, pelo médico Carlos Roberto Ballin, em 12 de abril de 1992). O corpo ganhou o número 537 naquele necrotério.

Dois dias depois da necropsia, o então procurador geral de Justiça do Paraná, Luiz Carlos Delazari, designou o promotor Alcides Bittencourt Neto (de Paranaguá) para acompanhar os trabalhos. Dois meses depois os laudos ainda não estavam anexados aos autos, apesar dos insistentes pedidos da polícia. Em 3 de julho daquele ano, Delazari designa também os promotores Samir Barouk e Antônio Cioffi de Moura para entrarem no caso.

Por se tratar do filho de um funcionário da Prefeitura e por ter sumido outro garoto dois meses antes, Aldo Abagge mostrou-se preocupado e fez contato com o então delegado geral da Polícia Civil José Maria Correa, pedindo que o Grupo Tigre (Tático Integrado de Repressão Especial) enviasse uma equipe para ajudar a polícia local. Este

COLUNISTAS



Rogério Antonio Lopes
Quase ninguém sabe fazer reunião



Plantão Policial
Plantão de segunda 24.08

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

ADVOGADOS, DIVULGUEM SUAS NOTIFICAÇÕES COM CREDIBILIDADE.

Publicidade

enkontra.com
Clique para Iniciar o Flash

Apartamento para alugar
Enkontra.com Imóveis + de 2312 anúncio

Casas para compra e venda
Enkontra.com Imóveis + de 961 anúncio

Carros para compra e venda
Enkontra.com Veículo + de 6848 anúncio

Motos para compra e venda
Enkontra.com Veículo + de 482 anúncio

Comece seu negócio
Enkontra.com Mais + de 544 anúncio

Encontre carta de crédito e consórcio
Enkontra.com Mais + de 93 anúncio

ANUNCIE NO ENK

PAGUE COM: VIS

FACEBOOK

Paraná Online 17.847 curtidas

Curtir Página Usar aplicativo

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

TWITTER

Simepar 3 horas, 26 minutos @simeparpr
Temperatura às 16 horas. Frio na RMC e litoral. Muito calor no interior.
<http://t.co/t7h13r16pR>

Pron Almanaque 3 horas, 28 minutos @pron_almanaque
Adele muda de vida e aparece 30 kg mais magra
<http://t.co/FP5zSxrDuO>

grupo tinha sido criado para atuar em casos de seqüestros. Em 9 de abril de 1992 o Tigre chegou na cidade, comandado pela delegada Leila Bertolini e por Adauto Abreu de Oliveira.

Instalados no melhor hotel da cidade e contando com total apoio da prefeitura, inclusive usando carros particulares da mulher e da filha do prefeito (mais tarde acusadas do crime) para as investigações, os policiais ouviam pessoas, buscavam pistas, mas não saíam do lugar.



Oliveira, do Tigre, perdeu a investigação para o Grupo Águia, da Polícia Militar.

Com o encontro do corpo em condições horríveis, boatos de que o menino tinha sido morto num ritual de magia negra, numa oferenda ao demônio, fervilharam na cidade, que contava com alguns centros de terreiro antigos e com uma novidade, a chegada do jogador de búzios Osvaldo Marcineiro. Ele e a amásia, Andréia, uma bela moça que tinha sido modelo e trabalhava como artesã, instalaram-se no andar de cima de um sobradinho, próximo da praça principal. Ele dizia ser pai de santo e aparentemente queria se estabelecer na cidade como tal. Conseguiu uma autorização da Prefeitura para montar sua banca de leitura de búzios na feira de artesanato, coisa que despertou muito ciúme e irritou profundamente os demais expositores, que diziam que jogo de búzios não tinha nada a ver com a atividade que desenvolviam. E pior, Marcineiro chegou depois e conseguiu um bom lugar para ficar na feira, sem arcar com as despesas que os demais tinham tido para montar o ponto.

Mais galhofeiro do que outra coisa, decidido a lutar pelo seu espaço, o vidente fazia previsões para todos que o procuravam, cobrando dez mil cruzeiros por consulta. Foi uma sensação. Muitos o procuraram pelo menos uma vez, para especular o futuro.

Arquivo



O sobrado onde Marcineiro morou, no centro de Guaratuba, está à venda.

Suas leituras de búzios certamente teriam caído em lugar comum com o passar do tempo, caso não tivesse aproveitado o sumiço de Leandro Bossi em fevereiro daquele ano, para comentar com algumas pessoas que outras crianças iriam desaparecer e algo ruim iria acontecer em Guaratuba. É quase certo que quisesse tirar proveito da situação para fazer fama com suas previsões, como milhares de outros 'videntes' espalhados pelo Brasil.

Estas informações chegaram aos ouvidos da delegada Leila e sua equipe 'colou' em Marcineiro, para tentar descobrir se ele tinha algum envolvimento com os fatos. Outra vidente, que num copo de água teria previsto para Maria (mãe de Evandro) que ela iria "perder alguma coisa importante"

igualmente começou a ser investigada, sem maiores resultados.

Nesta fase dos acontecimentos, entra em cena Diógenes Caetano dos Santos Filho, primo do menino morto, inimigo político de Aldo Abagge, a quem atacava insistentemente com panfletos, e inimigo mortal de Celina Abagge, a quem acusava de anos antes ter tido "um caso" com o pai dele. Por várias vezes ele procurou a delegada Leila, para dizer que suspeitava de Marcineiro e de Beatriz Abagge. Que, como ex-investigador da Polícia Civil tinha feito diligências que levavam a supor o envolvimento dos dois na morte do menino, já que Beatriz, contrariando o desejo dos pais, enveredou para o lado do espiritismo e acreditava nos poderes mediúnicos de Marceneiro. Eles, inclusive, estavam formando uma associação com a pretensão de unificar os terreiros de umbanda do município.

Diógenes tanto perturbou a delegada que ela, ao descobrir suas desavenças com Aldo e Celina, tratou de riscá-lo de sua lista de contatos e passou a não atendê-lo mais. As ingerências de Diógenes mais atrapalhavam do que ajudavam e o Tigre já estava correndo contra o tempo, pois os dias se passavam e as investigações não fluíam. A equipe começou a ficar desmotivada e desmoralizada.

A **PrOn** **Pron Almanaque** 3 horas, 28 minutos
@pron_almanaque
Joelma retruca fã no meio do show do grupo Calypso <http://t.co/vyrwL3gK2>

A **PrOn** **Pron Almanaque** 3 horas, 28 minutos
@pron_almanaque
Ring girl muda o corpo para se tornar musa fitness <http://t.co/MQsUo4FHVc>

N **PrOn** **Pron Notícias** 3 horas, 30 minutos
@pron_noticias
Alckmin volta a criticar PT após solenidade ao lado de Haddad <http://t.co/jEhfdmmt1q>

Publicidade



HORÓSCOPO DE HOJE



Leia o [horóscopo completo](#)



Câmera Digital Nikon Cool... à vista
R\$ 1.079,10
Casas Bahia



Samsung Spinpoi...
KaBuM! 12 x
R\$ 24,16



Grill/Sanduche...
Magazine Luiza à vista
R\$ 59,90

[Confira mais ofertas do Pron Shopping](#)

PARANÁ ONLINE NO GOOGLE +

* No quarto capítulo desta série o leitor saberá como o Grupo Águia, da Polícia Militar, entrou no caso e conhecerá como aconteceram as prisões dos suspeitos da morte de Evandro.

Os personagens

As prisões

Publicidade

QUER A MELHOR NEGOCIAÇÃO EM CHEVROLET OKM?

(41) 9673-9350
FALE COM A NADIA
GERENTE DE VENDAS

TAXA 0% em 48X

ONIX 1.0 LS 2015
R\$ 36.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 26.400,00 + 48x R\$ 239,00

PRISMA 1.0 LT 2015
R\$ 41.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 29.990,00 + 48x R\$ 269,00

CCV CHEVROLET >>> QUERO PROPOSTA <<<

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique aqui para Iniciar o Plug-in do Flash

700

paranaenses leem anúncios classificados em jornais.

serviços

Paraná Online

google.com/+paranaonline

Traz o Paraná pra perto de você!

G+ Seguir +1

+ 273.555

RÁDIO AO VIVO



Confira a programação completa da 98FM

Publicidade

INTERAÇÃO

Siga o Pron e a Tribuna no Twitter

Acompanhe os perfis Pron Notícias, Pron Almanaque, Pron Esportes, Pron Segurança, Pron TV, ParanáOnline e Tribuna.

NA CAPA DO ParanáOnline



Preso suspeito de comandar distribuição de crack no Ganchinho



Fim da farra para 'patroa' do tráfico do Bairro Alto e seus asseclas



Polícia prende suspeito de estupro e procura comparsa na RMC

O que você quer comparar?



Samsung BD-F5500 Blu-Ra ...

Casas Bahia
7 x
R\$ 42,98



GoPro HERO3+ Silver Edi ...

Extra.com.br
10 x
R\$ 179,90



You Sound Clip 4GB

Extra.com.br
à vista
R\$ 78,91

17H53 ✓

Nosso número é (41) 9953-1318

17H53 ✓

AGORA

MAIS NOTÍCIAS

17:06 **POLÍTICA**
Lula não teria como influenciar decisões do BNDES, diz diretora à CPI

17:06 **ESPORTES**
Bellucci recebe atendimento médico, mas vence fácil na estreia

MAIS

LIDAS COMENTADAS

1 **SEGURANÇA**
Marginais estacionam carrão importado, explodem banco e saem comemorando

2 **SEGURANÇA**
Assassino chega de carro para bater papo e manda 4 tiros em rapaz

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

ADVOGADOS, DIVULGUEM SUAS NOTIFICAÇÕES COM CREDIBILIDADE.

EM DESTAQUE Explodindo de carrão | Gaeco em ação | Crise no Coxa?

COLUNA
DESATIVADA

As prisões

Publicado em em 26/01/2011 às 22:00:00 - Atualizado em 20/01/2013 às 09:48:51

-A +A

Mara Cornelsen



Depoimentos controvertidos, pistas falsas, suspeitas infundadas, tudo começou a fazer parte das diligências que não chegavam a lugar nenhum para solucionar o caso da morte brutal de Evandro Ramos Caetano. O corpo reconhecido pelo pai e confirmado por um exame de arcada dentária, feito pela dentista Adaira Kessin Elias, que atendeu o garoto algumas vezes no posto do INAMPS de Guaratuba (mas não tinha fichário para comprovar as restaurações feitas na boca do

menino) foi sepultado no túmulo da família Caetano, no cemitério municipal. Junto a fotos de outros parentes bem mais velhos, as do menino destoam pela idade e pela singeleza. Alguns carrinhos preferidos, inclusive um de polícia, até hoje ornamentam o mausoléu de tijolinho à vista, bem no meio do cemitério.

Diógenes Caetano, primo de Evandro e inimigo número um da família Abagge, inconformado com a demora na elucidação do caso e certo de que tinha a solução em suas mãos, dentro da teoria que o garoto tinha sido imolado em um ritual de magia negra, decidiu agir com mais rigor. Buscou o procurador Celso Carneiro do Amaral e acompanhado por um oficial da Polícia Militar, hoje coronel da reforma Antônio Krainski (que tem residência de veraneio em Guaratuba), prestou um longo depoimento em Curitiba, revelando em detalhes, aquilo que acreditava ter acontecido. Sem qualquer remorso e baseado em conclusões próprias, que também não contavam com provas materiais (além do famoso "ouvi dizer"), acusou Osvaldo Marceneiro, De Paula e as Abagge como sendo os responsáveis pela morte. A história formulada apresentava coerências, a ponto de convencer o procurador a pedir o afastamento do Grupo Tigre, já tido como "enganado" pela família Abagge, e colocar em cena o Grupo Águia, da Polícia Militar, formado por policiais da temida P2, serviço reservado da corporação, criado para investigar quadrilhas que assaltavam ônibus de turistas que cruzavam as rodovias do Paraná.

Perfil de Tribuna da Verdade

Os casos policiais que marcaram o Paraná são

BUSCAR

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash



FACEBOOK



Facebook share widget with 'Curtir Página' and 'Usar aplicativo' buttons. Below is a preview of a post: 'Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.' with a small image gallery.

TWITTER

Simepar 3 horas, 27 minutos
@simeparpr

Temperatura às 16 horas. Frio na RMC e litoral. Muito calor no interior.
<http://t.co/t7h13rl6pR>

PrOn Pron Almanaque 3 horas, 28 minutos
@pron_almanaque

Adele muda de vida e aparece 30 kg mais magra <http://t.co/FP5zSxrDuO>

PrOn Pron Almanaque 3 horas, 28 minutos
@pron_almanaque

Joelma retruca fã no meio do show do grupo Calypso <http://t.co/vyrwlL3gK2>

PrOn Pron Almanaque 3 horas, 28 minutos
@pron_almanaque

Ring girl muda o corpo para se tornar musa fitness <http://t.co/MQsUo4FHVc>

PrOn Pron Notícias 3 horas, 30 minutos
@pron_noticias

Alckmin volta a criticar PT após solenidade ao lado de Haddad <http://t.co/jEHfdmmt1q>

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

Apartamento para alugar
Enkontra.com Imóveis + de 2312 anúncio

Casas para compra e venda
Enkontra.com Imóveis + de 961 anúncio

Carros para compra e venda
Enkontra.com Veículos + de 6848 anúncio

Motos para compra e venda
Enkontra.com Veículos + de 482 anúncio

Comece seu negócio
Enkontra.com Mais + de 544 anúncio

Encontre carta de crédito e consórcio
Enkontra.com Mais + de 93 anúncio

ANUNCIE NO ENK

PAGUE COM: VIS

revisitados.

COLUNISTAS



Rogério Antonio Lopes
Quase ninguém sabe fazer reunião



Plantão Policial
Plantão de segunda 24.08

O então capitão Waldir Coppeti Neves (hoje tenente-coronel da reforma remunerada, condenado há mais de 18 anos de prisão acusado de chefiar uma milícia em Ponta Grossa e ainda em liberdade porque recorreu da decisão da Justiça) e alguns homens de sua confiança aportaram em Guaratuba. Mesmo nem de longe sendo competência deles, tomaram as rédeas das investigações, aumentando uma animosidade já existente entre as policiais Civil e Militar. Numa visível troca de papéis, o Grupo Tigre agia até com fardamento, na contramão dos objetivos da polícia investigativa que era seu papel. O Águia, por sua vez, atuava a paisana, como se fosse civil. Aceitando como verdadeiras as conclusões de Diógenes, o Águia agiu com truculência, como pode ser facilmente comprovado ao longo do processo. Alias, há quase 20 anos isso não era novidade para a polícia, quer Militar ou Civil. Filhos da ditadura que deixou lições de métodos de torturas dos mais horripilantes, a polícia não sabia investigar, portanto era adepta do: "dá um pau que ele confessa. Se agüentar o pau, é inocente".

Marceneiro foi detido em sua casa, como suspeito. Seqüestrado, foi levado à antiga casa do general Stroessner, ditador que mantinha uma residência de veraneio em Guaratuba. Durante horas foi interrogado e lhe foi arrancada uma confissão sobre a morte do garoto. Acusou seu melhor amigo, o garçom de boate que também se dizia pai de santo "de Paula", como se fosse seu cúmplice. E envolveu Davi, assegurando que os três, a pedido de Celina e Beatriz haviam feito um trabalho para Exu, com o sacrifício do menino, para conseguir mais poder e riquezas para a família Abagge. Teriam recebido sete milhões de cruzeiros pelo "serviço". Depois falaram em 15 milhões de cruzeiros, mas na verdade o dinheiro nunca apareceu com eles nem saiu das contas bancárias delas ou da Prefeitura, ou ainda da serraria.

Logo depois "De Paula" e Davi também foram presos e passaram pelo mesmo suplício.

Arquivo



O corpo de Evandro está no mausoléu da família no cemitério antigo de Guaratuba. Ele foi encontrado num matagal no bairro Jiçara cinco dias depois de ter desaparecido, em abril de 1992

** No quinto capítulo o leitor tomará conhecimento de como os sete acusados fizeram suas confissões. A imprensa "engoliu" a história sem muitas perguntas.*

Para encerrar diz o declarante, que nem todas as informações aqui registradas, puderam ser comprovadas,



Publicidade

HORÓSCOPO DE HOJE



Leia o horóscopo completo



Philips DS3100

6 x R\$ 41,67

Extra.com.br



Som Automotivo ...
KaNuMI 12 x
R\$ 34,49



Sanduicheira Bl...
Magazine Luiza à vista
R\$ 76,60

Confira mais ofertas do Pron Shopping

PARANÁ ONLINE NO GOOGLE +

Paraná Online

google.com/+paranaonline

Traz o Paraná pra perto de você!



+1

+ 273.555

RÁDIO AO VIVO



Confira a programação completa da 98FM

Publicidade

As investigações

As confissões

Publicidade

Publicidade

Publicidade

TAXA 0% em 48X QUER A MELHOR NEGOCIAÇÃO EM CHEVROLET OKM?

(41) 9673-9350 FALE COM A NADIA GERENTE DE VENDAS

ONIX 1.0 LS 2015
R\$ 36.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 26.400,00
+ 48x R\$ 239,00

PRISMA 1.0 LT 2015
R\$ 41.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 29.990,00
+ 48x R\$ 269,00

CCV CHEVROLET

EM DESTAQUE Explodindo de carrão | Gaeco em ação | Crise no Coxa?

BUSCAR

COLUNA DESATIVADA

As confissões

Publicado em em 27/01/2011 às 22:00:00 - Atualizado em 20/01/2013 às 09:48:52

-A +A

Perfil de Tribuna da Verdade

Os casos policiais que marcaram o Paraná são revisitados.

Mara Cornelsen



Confissões dos pais de santo suspeitos arrancadas na madrugada serviram de base para que na manhã de 2 de junho, policiais armados até os dentes (inclusive com o acompanhamento de policiais federais) entrassem na casa do prefeito Aldo Abagge e anunciassem as detenções de Celina e Beatriz. Um deles, visivelmente mal informado, tentou deter Sheila, irmã mais nova da suspeita, que reagiu. Outro policial avisou que a "moça não era aquela" e

tiveram que esperar Beatriz se levantar para ouvir o "convite" de, com mãe, seguirem até o Fórum para serem ouvidas. Em meio ao tumulto que se formou, foi chamado o advogado da prefeitura, Sílvio Otávio Bonono, para acompanhá-las.

Seguiram ao Fórum, onde Celina acreditava que tudo ficaria esclarecido na presença da juíza Anésia Kowalski, que conhecia bem a família, embora tivesse tido desavenças com alguns membros do clã Abagge. Mas a juíza, estranhamente, não estava lá. Numa manobra rápida, os policiais despistaram o advogado e saíram em carros descaracterizados, seqüestrando mãe e filha. Bonone ficou desesperado e saiu na busca delas, sem conseguir encontrá-las. Celina e Beatriz foram levadas para chácara do pai de Diógenes, onde, entre agressões físicas, choques elétricos, sufocamentos, e estupro, confessaram o crime.

Uma fita cassete foi gravada pelos policiais com a confissão. Qualquer pessoa, por mais leiga que seja, somente ao ler a degravação da fita (que consta no processo) percebe a forma cruel como as palavras foram colocadas nas bocas de mãe e filha. Palavras como "confessem tudo direitinho", "a casa caiu", "você vão colocar tudo isso no papel na frente do advogado", indicavam a forma ilegal e desrespeitosa de qualquer princípio aceitável de interrogatório. Horas depois, ambas foram levadas ao Fórum, já com a história pronta para ser contada. Quando o advogado finalmente conseguiu reencontrá-las, já não eram nem sombra das pessoas que, pela manhã, tinham saído da casa da rua principal de Guaratuba.

Beatriz, apavorada, afirmou: "tomei tanto choque que me urinei e me caguei inteira". Celina, sem acreditar no que estava acontecendo, tratava de confirmar as palavras da filha, para não vê-la mais sob torturas. Elas admitiram ter pago uma quantia entre sete e quinze milhões de cruzeiros, para que Osvaldo, De Paula e Davi tivessem feito um trabalho na serraria, sacrificando uma criança, para

Publicidade

QUER A MELHOR NEGOCIAÇÃO EM CHEVROLET OKM?

(41) 9673-9350 FALE COM A NADIA GERENTE DE VENDAS

TAXA 0% em 48X

ONIX 1.0 LS 2015
R\$ 36.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 26.400,00
+ 48x R\$ 239,00

TAXA 0% em 48X

PRISMA 1.0 LT 2015
R\$ 41.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 29.990,00
+ 48x R\$ 269,00

CCV CHEVROLET

Publicidade

Economizador de Safari
Clique para Iniciar o Flash

Apartamento para alugar
Enkontra.com Imóveis
+ de 2312 anúncio

Casas para compra e venda
Enkontra.com Imóveis
+ de 961 anúncio

Carros para compra e venda
Enkontra.com Veículo
+ de 6848 anúncio

Motos para compra e venda
Enkontra.com Veículo
+ de 482 anúncio

Comece seu negócio
Enkontra.com Mais
+ de 544 anúncio

Encontre carta de crédito e consórcio
Enkontra.com Mais
+ de 93 anúncio

ANUNCIE NO ENK
PAGUE COM: VIS

COLUNISTAS



Rogério Antonio Lopes
Quase ninguém sabe fazer reunião



Plantão Policial
Plantão de segunda 24.08

FACEBOOK

Paraná Online
17.847 curtidas

Curtir Página Usar aplicativo

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.



TWITTER

Simepar 3 horas, 27 minutos
@simeparpr

Temperatura às 16 horas. Frio na RMC e litoral. Muito calor no interior.
<http://t.co/t7h13r16pR>

Pron Almanaque 3 horas, 29 minutos
@pron_almanaque
Adele muda de vida e aparece 30 kg mais magra
<http://t.co/fP5zSxrDuO>

conseguir mais poder e dinheiro para a família.

Começou então a correria em busca de provas. Objetos foram apreendidos na serraria. Tigelas de barro onde supostamente o sangue e as partes retiradas do garoto no macabro ritual teriam sido acondicionadas e deixadas numa "casinha de Exu", construída semanas antes na entrada da fábrica. A casinha realmente existia e servia para colocação de velas e outras oferendas nada sangrentas. Serras, facas, roupas, livros, gnomos e até o famoso livro *Brida*, de Paulo Coelho, que Beatriz tinha em casa, foram apreendidos como prova de que eles praticavam bruxaria.

As prisões ilegais foram corroboradas com mandados de prisões expedidos mais tarde, em data posterior, cumpridos sem as devidas assinaturas, em manobras que acobertavam as irregularidades das prisões. A juíza e os promotores fecharam os olhos, para desespero dos advogados de defesa. A história estava fechada com confissões que batiam com a descrição das lesões existente no corpo descrito no laudo de necropsia. Só que, estranhamente, até então o tal laudo ainda não tinha sido anexado no inquérito. Ele só foi aparecer depois, pelas mãos do procurador Celso Carneiro do Amaral, que havia recebido uma cópia do documento antes mesmo da Polícia Civil, titular do inquérito.

Mas faltavam detalhes para terminar a horrenda história. O número sete passou a ser perseguido pelos acusadores, que alimentavam a imprensa com informações de que o ritual tinha que ser feito com uma criança de sete anos (mas Evandro tinha seis), com o nome com sete letras, num dia sete, com sete pessoas dele participando.

Foi então que surgiram os nomes de Bardelli, gerente da serraria, e de Cristofolini, filho da mulher que alugara um sobrado para Marceneiro e sua mulher. Estava fechada a conta.

Eles tiveram prisões preventivas decretadas e foram mandados para a cadeia onde continuaram, segundo contam com riqueza de detalhes, a sofrer torturas, humilhações e ameaças. Celina e Beatriz, desde que foram ouvidas perante autoridades, denunciaram as torturas, mas estas nunca chegaram a ser consideradas como verdadeiras. A Polícia Civil, meses depois instaurou um inquérito na delegacia de Matinhos, para apurar os fatos. Porém, ironicamente, o inquérito foi encaminhado à Polícia Militar que tratou de arquivá-lo. Os torturadores jamais foram punidos.

O relato do advogado Silvio Otávio Bonone, que as acompanhou naquela manhã ao Fórum é comovente. Nas palavras mal redigidas pelo escrivão, é possível perceber o desespero do homem que tentava proteger as duas mulheres. Quanto aos demais acusados, não tiveram a mesma sorte, pois só foram conseguir defensores muito tempo depois, quando suas confissões já estavam entranhadas no imaginário popular e nas páginas dos jornais e revistas de todo o País.

A imprensa engoliu às declarações oficiais e vendeu o "peixe" que lhe era oferecido, sem maiores questionamentos. Somente muito tempo depois, alguns jornalistas começaram a questionar alguns atos do inquérito, levantando a hipótese de que aquilo tudo poderia não ser verdade. Porém, parecia ser um caminho sem volta. Os "bruxos" já estavam na cadeia e a história, verdadeira ou não, teria que ter continuidade para não desmoralizar as autoridades e não desagradar uma população com sede de vingança pela morte cruel de um inocente.

Arquivo



Neves, chefe do Grupo Água.



3 horas, 29 minutos

Pron Almanaque

@pron_almanaque

Joelma retruca fã no meio do show do grupo Calypso <http://t.co/vyrwIL3gK2>



3 horas, 29 minutos

Pron Almanaque

@pron_almanaque

Ring girl muda o corpo para se tornar musa fitness <http://t.co/MQsUo4FHVc>



3 horas, 31 minutos

Pron Notícias

@pron_noticias

Alckmin volta a criticar PT após solenidade ao lado de Haddad <http://t.co/jEHfdmmt1q>

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash



HORÓSCOPO DE HOJE



Leia o [horóscopo completo](#)



Câmera Digital Nikon
Cool...

à vista
R\$ 1.079,10

Casas Bahia



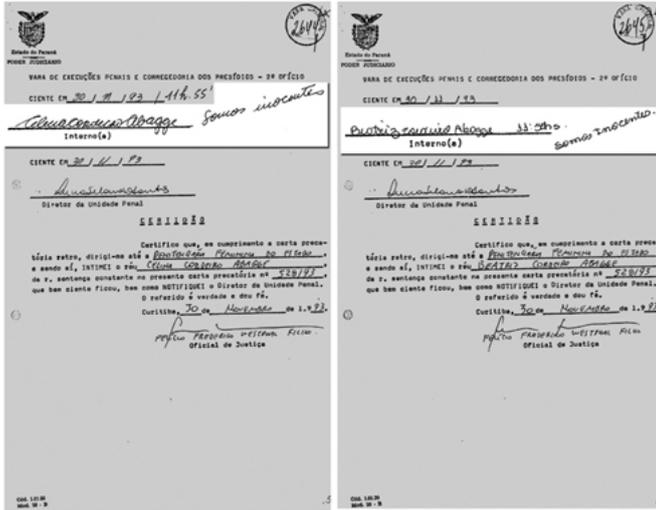
Samsung
Spinpoi...
KaBuM!
12 x
R\$ 24,16



Grill/Sanduche...
Magazine Luiza
à vista
R\$ 59,90

[Confira mais ofertas do Pron Shopping](#)

PARANÁ ONLINE NO GOOGLE +



Paraná Online
 google.com/+paranaonline
 Traz o Paraná pra perto de você!

Seguir

+ 273.555

* População de Guaratuba apedreja órgãos públicos. Defesa corre contra o tempo. Estes são os assuntos abordados no sexto capítulo desta série.

As prisões

As negativas

RÁDIO AO VIVO

Ouçã agora!

Confira a programação completa da 98FM

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
 Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

**ADVOGADOS,
 DIVULGUEM
 SUAS NOTIFICAÇÕES
 COM CREDIBILIDADE.**

Publicidade

QUER A MELHOR NEGOCIAÇÃO EM CHEVROLET OKM?

(41) 9673-9350
 FALE COM A NADIA GERENTE DE VENDAS

TAXA 0% em 48X

ONIX 1.0 LS 2015 R\$ 36.990,00 à Vista Entrada de R\$ 26.400,00 + 48x R\$ 239,00	PRISMA 1.0 LT 2015 R\$ 41.990,00 à Vista Entrada de R\$ 29.990,00 + 48x R\$ 269,00
---	---

CCV CHEVROLET

QUERO PROPOSTA

Publicidade

QUER A MELHOR NEGOCIAÇÃO EM CHEVROLET OKM?

(41) 9673-9350
 FALE COM A NADIA GERENTE DE VENDAS

TAXA 0% em 48X

ONIX 1.0 LS 2015 R\$ 36.990,00 à Vista Entrada de R\$ 26.400,00 + 48x R\$ 239,00	PRISMA 1.0 LT 2015 R\$ 41.990,00 à Vista Entrada de R\$ 29.990,00 + 48x R\$ 269,00
---	---

CCV CHEVROLET

QUERO PROPOSTA

INTERAÇÃO

Siga o Pron e a Tribuna no Twitter

Acompanhe os perfis Pron Notícias, Pron Almanaque, Pron Esportes, Pron Segurança, Pron TV, ParanáOnline e Tribuna.

NA CAPA DO ParanáOnline



Preso suspeito de comandar distribuição de crack no Ganchinho



Fim da farra para 'patroa' do tráfico do Bairro Alto e seus asseclas



Polícia prende suspeito de estupro e procura comparsa na RMC

17H53

ParanáOnline

17H53

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

ADVOGADOS, DIVULGUEM SUAS NOTIFICAÇÕES COM CREDIBILIDADE.

EM DESTAQUE Explodindo de carrão | Gaeco em ação | Crise no Coxa?

COLUNA
DESATIVADA

As negativas

Publicado em em 28/01/2011 às 22:00:00 - Atualizado em 20/01/2013 às 09:48:52

-A +A

Perfil de Tribuna da Verdade

Os casos policiais que marcaram o Paraná são revisitados.

COLUNISTAS



Rogério Antonio Lopes
Quase ninguém sabe fazer reunião



Plantão Policial
Plantão de segunda 24.08

Mara Cornelsen

Arquivo



Insuflada e com sede de vingança a população de Guaratuba apedrejou órgãos públicos.



Como uma perfeita massa de manobra, a população de Guaratuba se rendeu aos apelos dos inimigos dos Abagge. Atraídos por auto-falantes que insuflavam apedrejamentos e tentativas de linchamento, o povo jogou pedras na Prefeitura, na Câmara Municipal e perseguiu as viaturas que transportavam os acusados. Transferidos para Curitiba e depois para presídios de Piraquara, os acusados penaram nas celas, incomunicáveis. Marceneiro, de Paula e Davi

ficaram meses na solitária, sem banho e sem poder cortar cabelos e barba. Apanhavam quase que diariamente. Pareciam sim verdadeiros bruxos quando foram visitados pelos primeiros advogados que se dispuseram a defendê-los.

Com o caso em sua efervescência e não sendo o Grupo Águia a equipe correta para dar prosseguimento ao inquérito, foi designado o delegado João Ricardo Keppes de Noronha, então chefe da Divisão de Segurança e Informações (DSI) para em caráter especial formalizar as prisões. Numa corrida contra o tempo - tinha dez dias para encerrar os autos porque os acusados estavam presos - Noronha começou uma investigação mais apurada. Exigiu que os laudos de necropsia e de local de morte fossem anexados ao inquérito e fez uma verdadeira devassa nas contas bancárias de todos os envolvidos e da Prefeitura, para apurar a movimentação de dinheiro acontecida naqueles últimos meses, já que as acusadas diziam ter pagado sete milhões de cruzeiros para o trabalho - em moeda atual isso se aproximaria de 12 mil reais, sem juros ou correção. Em

BUSCAR

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash



FACEBOOK

Paraná Online
17.847 curtidas

Curtir Página

Usar aplicativo

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.



TWITTER

Simepar 3 horas, 28 minutos
@simeparpr

Temperatura às 16 horas. Frio na RMC e litoral. Muito calor no interior.
<http://t.co/t7h13rl6pR>

Pron Almanaque 3 horas, 29 minutos
@pron_almanaque

Adele muda de vida e aparece 30 kg mais magra
<http://t.co/FP5zSxrDuO>

Pron Almanaque 3 horas, 29 minutos
@pron_almanaque

Joelma retruca fã no meio do show do grupo Calypso
<http://t.co/vyrwL3gK2>

Pron Almanaque 3 horas, 29 minutos
@pron_almanaque

Ring girl muda o corpo para se tornar musa fitness
<http://t.co/MQsUo4FHVc>

Pron Notícias 3 horas, 31 minutos
@pron_noticias

Alckmin volta a criticar PT após solenidade ao lado de Haddad
<http://t.co/jEhfdmmt1q>

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

Apartamento para alugar
Enkontra.com Imóveis
+ de 2312 anúncio

Casas para compra e venda
Enkontra.com Imóveis
+ de 961 anúncio

Carros para compra e venda
Enkontra.com Veículo
+ de 6848 anúncio

Motos para compra e venda
Enkontra.com Veículo
+ de 482 anúncio

Comece seu negócio
Enkontra.com Mais
+ de 544 anúncio

Encontre carta de crédito e consórcio
Enkontra.com Mais
+ de 93 anúncio

ANUNCIE NO ENK

PAGUE COM: VIS

outras ocasiões falou-se em pagamento de quinze milhões de cruzeiros, mas a quantia nunca apareceu nem nas mãos dos pais de santo nem em movimentações bancárias pessoais dos envolvidos ou da Prefeitura.

A corrida da defesa

Enquanto a polícia corria atrás de provas que corroborassem com as confissões e com a história levantada, advogados começaram a se mobilizar para tentar mostrar que aquilo tudo não passava de uma grande confusão, sem base em fatos reais. Testemunhas e mais testemunhas foram sendo chamadas. A defesa conseguiu arregimentar 68 testemunhas, que davam álbis aos acusados, mostrando que eles estavam em locais diferentes no dia anterior e na noite do suposto crime. A acusação reuniu oito testemunhas, algumas bastante duvidosas. Mesmo assim, um ano depois, os sete foram denunciados pelo promotor Antônio Cioffi de Moura e pronunciados pela juíza Anésia Kowalksi, que os mandou a júri popular.

O crime

A versão final para o crime sustentada pela promotoria ficou a seguinte: Celina e Beatriz contrataram os serviços de Marceneiro e De Paula para um "trabalho forte" a ser feito nas dependências da serraria, na noite de 7 de abril de 1992, com o sacrifício de uma criança, para conseguir mais poder e dinheiro para a família. Na manhã do dia 6, as duas mulheres e Marceneiro sequestraram Evandro perto de sua casa, levando para o escritório da serraria, onde ficou amarrado e amordaçado até noite seguinte, sob os cuidados de Bardelli, que ficou encarregado também de dispensar todos os funcionários da fábrica naquela noite, para que o trabalho fosse feito. De Paula seria o principal responsável pelo trabalho e Cristofolini foi chamado apenas para completar o número sete de pessoas para o ritual. Ele teria dito que foi convidado para fazer um trabalho com um bode, mas ao chegar à serraria viu que era uma criança. Não gostou da situação, mas mesmo assim ficou e ajudou na execução do menor.

Arquivo



Autoridades municipais temendo se tornar alvo da revolta popular pouco fizeram para defender a mulher e a filha de Abagge.

Depois de estrangularem a criança e sangrarem seu pescoço, abriram o peito e retiraram o coração e as vísceras, as mãos, os dedos dos pés e o couro cabeludo, colocados num alguidar (tijela de barro) e deixado por três dias na casinha de Exu. Limparam o sangue, colocaram os restos do menino no portamalas do carro de Beatriz e o jogaram no mato onde foram encontrados cinco dias depois.

Quanto às vísceras, foram retiradas três dias após, colocadas num "saco de papel" e jogadas em água corrente. Porém, nos três dias seguintes, os 50 funcionários da serraria trabalharam normalmente e ninguém notou nada de diferente no local, sequer sentiram cheiro ruim ou acúmulo de moscas ou outros insetos em torno da casinha de Exu.

Testemunhas e álbis

Impressionante os álbis apresentados pelos acusados, especialmente Celina e Beatriz. Já com uma legião de defensores (todos cobrando muito caro e aproveitando para aparecer na mídia), eles traçaram um verdadeiro mapa dos dias 6 e 7 de abril de 1992 das duas mulheres. Onde estiveram, com quem falaram, o que comeram, o que fizeram, a que horas acordaram e foram dormir. Como tinham vidas regradas e cheias de compromisso, não foi difícil fazê-lo, inclusive porque as pessoas do convívio de ambas jamais acreditaram que tivessem qualquer envolvimento com aquela medonha acusação. Mesmo quem, por algum motivo, não gostava de Celina ou Beatriz, fazia questão de dizer que ambas eram pessoas boas, incapazes de qualquer tipo de violência, principalmente contra um garotinho.

Publicidade

Publicidade

QUER A MELHOR NEGOCIAÇÃO EM CHEVROLET OKM?

(41) 9673-9350
FALE COM A NADIA
GERENTE DE VENDAS

TAXA 0% em 48X

ONIX 1.0 LS 2015
R\$ 36.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 26.400,00
+ 48x R\$ 239,00

PRISMA 1.0 LT 2015
R\$ 41.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 29.990,00
+ 48x R\$ 269,00

CCV Chevrolet

QUERO PROPOSTA

HORÓSCOPO DE HOJE



Leia o horóscopo completo



Motorola Moto E 2ª Geraçã...
10 x R\$ 72,90

Motorola



Seagate Backup ...
KaBuM! 12 x R\$ 29,40



Grill/Sanduche...
Magazine Luiza à vista R\$ 59,90

Confira mais ofertas do Pron Shopping

PARANÁ ONLINE NO GOOGLE +

Paraná Online

google.com/+paranaonline

Traz o Paraná pra perto de você!



+ 273.555

RÁDIO AO VIVO

Traçar o dia-a-dia dos cinco homens acusados foi um pouco mais difícil. Bardelli e Cristofolini também apresentaram álbis bem convincentes, mostrando onde tinham estado e com quem tinham falado naquelas duas datas. Mas, como a maioria era parente deles, os depoimentos não tiveram o mesmo peso. Pior ainda para Marcineiro, De Paula e Davi, cujos álbis foram se confundindo em dias, horas e locais. Confundiam ocorrências com datas, dando a impressão que estavam mentindo. Isso, anos mais tarde, resultou na condenação dos três pelo crime. Os demais foram absolvidos.

* Confissões arrancadas na marra, na calada da noite, é o assunto de amanhã no próximo capítulo da Tribuna na Justiça.



Publicidade

INTERAÇÃO

Siga o Pron e a Tribuna no Twitter

Acompanhe os perfis Pron Notícias, Pron Almanaque, Pron Esportes, Pron Segurança, Pron TV, ParanáOnline e Tribuna.

As confissões

Somos inocentes

Publicidade

Publicidade

QUER A MELHOR NEGOCIAÇÃO EM CHEVROLET OKM?

(41) 9673-9350
FALE COM A NADIA GERENTE DE VENDAS

TAXA 0% em 48X

ONIX 1.0 LS 2015
R\$ 36.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 26.400,00 + 48x R\$ 239,00

PRISMA 1.0 LT 2015
R\$ 41.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 29.990,00 + 48x R\$ 269,00

CCV CHEVROLET >>> QUERO PROPOSTA <<<

QUER A MELHOR NEGOCIAÇÃO EM CHEVROLET OKM?

(41) 9673-9350
FALE COM A NADIA GERENTE DE VENDAS

TAXA 0% em 48X

ONIX 1.0 LS 2015
R\$ 36.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 26.400,00 + 48x R\$ 239,00

PRISMA 1.0 LT 2015
R\$ 41.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 29.990,00 + 48x R\$ 269,00

CCV CHEVROLET >>> QUERO PROPOSTA <<<

17H53 ✓

Nosso número é (41) 9953-1318

17H53 ✓

NA CAPA DO ParanáOnline



Preso suspeito de comandar distribuição de crack no Ganchinho



Fim da farra para 'patroa' do tráfico do Bairro Alto e seus asseclas



Polícia prende suspeito de estupro e procura comparsa na RMC

O que você quer comparar?



Samsung BD-F5500 Blu-Ra ...

Casas Bahia
7 x
R\$ 42,98



GoPro HERO3+ Silver Edi ...

Extra.com.br
10 x
R\$ 179,90



You Sound Clip 4GB

Extra.com.br
à vista
R\$ 78,91

AGORA

MAIS NOTÍCIAS

MAIS

LIDAS COMENTADAS

17:12 **ECONOMIA**
Kassab garante que há recursos para construção do Minha Casa

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

ADVOGADOS, DIVULGUEM SUAS NOTIFICAÇÕES COM CREDIBILIDADE.

EM DESTAQUE Explodindo de carrão | Gaeco em ação | Crise no Coxa?

BUSCAR

COLUNA
DESATIVADA

Somos inocentes

Publicado em em 29/01/2011 às 22:00:00 - Atualizado em 20/01/2013 às 09:48:53

-A +A

Perfil de Tribuna da Verdade

Os casos policiais que marcaram o Paraná são revisitados.

COLUNISTAS



Rogério Antonio Lopes
Quase ninguém sabe fazer reunião



Plantão Policial
Plantão de segunda 24.08

Mara Cornelsen

Arquivo



Celina e a filha Beatriz, após 18 anos das acusações, ainda lutam para ter uma vida normal.



Celina Abagge completará em fevereiro 72 anos de vida. Beatriz, sua filha, fará 47 em novembro. Privilegiadas pela genética não aparentam a idade. Basta passar umas poucas horas conversando com as duas para ficar muito difícil acreditar que tenham participado do assassinato de uma criança, principalmente por meio cruel e, por um motivo tão mesquinho como conseguir poder e dinheiro para a família. Até porque poder e dinheiro a família Abagge já tinha. Aldo

Abagge, empresário e prefeito de Guaratuba, era um homem muito bom (todos que o conheceram não economizam elogios, mesmo ele tendo morrido há 15 anos, de câncer no estômago, consequência de uma úlcera nervosa, em 19 de agosto de 1995, no Hospital Santa Cruz, em Curitiba), quando a mulher e a filha ainda estavam no presídio feminino.

Celina teve cinco filhos (quatro biológicos e um adotivo). Beatriz, aos 25 anos, adotou um casal de gêmeos, hoje com 21 anos, e tem uma filha de 9 anos, fruto de seu casamento pós prisão e já terminado. Sempre adorou crianças. Ajudava a mãe a atender mais de 200, nas creches espalhadas pela cidade. E não há uma única voz que se levante contra elas para dizer que maltrataram alguém em algum momento de suas vidas. Difícil entender como aceitariam matar um menino lindo, de 6 anos, num ritual de magia negra, numa oferenda para o demônio, como o processo quer fazer crer. Unidas pela maternidade e mais especialmente ainda pela dor da acusação, elas amargaram 3 anos e 7 meses de recolhimento na prisão e outros quatro anos em prisão domiciliar. As marcas ficaram para sempre na personalidade de ambas. Celina até hoje não usa

Publicidade

QUER A MELHOR NEGOCIAÇÃO EM CHEVROLET OKM?

(41) 9673-9350

FALE COM A NADIA GERENTE DE VENDAS

TAXA 0% em 48X

ONIX 1.0 LS 2015
R\$ 36.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 26.400,00 + 48x R\$ 239,00

TAXA 0% em 48X

PRISMA 1.0 LT 2015
R\$ 41.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 29.990,00 + 48x R\$ 269,00

QUERO PROPOSTA

CCV CHEVROLET

Publicidade

Economizador de Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

Apartamento para alugar

Enkontra.com Imóveis + de 2312 anúncio

Casas para compra e venda

Enkontra.com Imóveis + de 961 anúncio

Carros para compra e venda

Enkontra.com Veículo + de 6848 anúncio

Motos para compra e venda

Enkontra.com Veículo + de 482 anúncio

Comece seu negócio

Enkontra.com Mais + de 544 anúncio

Encontre carta de crédito e consórcio

Enkontra.com Mais + de 93 anúncio

ANUNCIE NO ENK

PAGUE COM: VIS

FACEBOOK

Paraná Online
17.847 curtidas

Curtir Página

Usar aplicativo

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.



TWITTER

Simepar 3 horas, 28 minutos @simeparpr

Temperatura às 16 horas. Frio na RMC e litoral. Muito calor no interior.
<http://t.co/t7h13r16pR>

Pron Almanaque 3 horas, 30 minutos @pron_almanaque
Adele muda de vida e aparece 30 kg mais magra
<http://t.co/FP5zSxrDuO>

pulseiras ou relógio. Eles lembram as algemas que durante longo tempo machucaram seus braços. "Tenho medo de muita coisa até hoje. Tenho medo de polícia. Não confio nas pessoas", diz ela, com olhos marejados. Já Beatriz não dispensa suas bijuterias nem uma bela maquiagem ou o corte moderníssimo nos cabelos. E revela: "Não tenho medo de mais nada. Aprendi a enfrentar as pessoas, principalmente as que querem nos prejudicar". Ela está cursando Direito em uma faculdade de Curitiba e trabalha no juizado especial de Pequenas Causas, ajudando pessoas carentes.

Ele está vivo!

Beatriz poderá ser levada a novo júri este ano. Celina, pela idade, não se sentará mais no banco dos réus. Mas ela garante que vai estar com a filha em todos os momentos. Perguntado sobre um desejo para 2011, não titubeiam: "Queremos a verdade. Só a verdade para que tudo fique esclarecido". Ambas não acreditam na morte de Evandro. Citando dezenas de documentos, laudos, depoimentos que constam no enorme processo que as envolve, dizem que o corpo achado naquele dia 11 de abril de 1992 não é o do menino. "Aquele corpo foi retirado de um necrotério ou de uma geladeira. A decomposição do cadáver não é compatível com o suposto dia da morte. Evandro está vivo e um dia irá aparecer. Fomos vítimas de uma trama diabólica e só quem arquitetou tudo isso é que poderá dar as devidas explicações", analisa Celina.

Memórias do cárcere

Tudo ainda está muito vivo na memória das duas mulheres, especialmente os dias na prisão. Levadas ao cárcere, nos primeiros 15 dias ficaram em solitárias, completamente no escuro, sem banho, sem roupas, sem alimentação. Beatriz emagreceu tanto que as algemas não lhe paravam nos pulsos. Meses depois, quando foram para o convívio com as demais presas, eram objeto de escárnio e agressões. Apanhavam das detentas que lhes desferiam chutes nas canelas e socos nos seios sempre que possível. Até que um dia receberam o apoio de uma presa líder na cadeia, que proibiu as agressões.

Quando o pai de Celina morreu, ela e a filha, algemadas, puderam ir ao velório, em Curitiba, por algumas horas, com grande aparato policial. Depois Aldo Abagge adoeceu e estava em fase terminal, no hospital, quando ambas novamente conseguiram autorização para acompanhá-lo em seus últimos dias. "Fizemos um acampamento no hospital. Mas tinha polícia por todo o lado. Dormíamos em colchões no chão, ao lado do pai e para minimizar o sofrimento dele, mentimos dizendo que estávamos livres, que o Evandro tinha sido encontrado e que o tormento tinha acabado. Ele morreu acreditando nisso", recorda Beatriz. No instante de sua morte, um passarinho sentou na soleira de janela e gorjeou. "Ele foi levar o meu marido", emociona-se Celina.

coisas simples, como poder olhar a lua e as estrelas. Admirar a beleza de uma árvore e até comer batatas fritas, crocantes e fresquinhas, coisa que na prisão não tinha. Certa vez, depois de passar vários dias chorando na cela, Beatriz ganhou de uma guarda de presídio uma travessa de batatas fritas. Comia, ria e chorava.

Elas não falam com raiva ou rancor. Dizem não alimentar tais sentimentos mesmo pelos seus acusadores. Celina sempre foi católica praticante e Beatriz uma mística incurável. Ambas, hoje, acreditam em reencarnação e vida após a morte e acham que tudo o que estão enfrentando é um resgate espiritual de um carma familiar de vidas anteriores. "É só assim que consigo achar uma justificativa para tudo isso", comenta Celina, que ainda demonstra ser uma mulher forte e decidida. "Prometi ao meu marido que minha família não iria desmoronar apesar de tudo, porque é dela que vem a minha força. E nos mantemos muito unidos", revela. O toque do telefone celular de Beatriz confirma as palavras da mãe: "Essa família é muito unida e também muito agitada....". Ela atende e é a filha pedindo um conselho.

As torturas

Celina e Beatriz confessaram o crime sob tortura. A jovem sofreu violência sexual quando foi presa por PMs e até hoje exhibe as marcas dos choques que levou. A mãe foi espancada. A confissão chega a ser ridícula, pois mesmo transcrita mostra que foi arrancada a fórceps. A fita magnética anexada ao processo para

A **Pron Almanaque** 3 horas, 30 minutos
@pron_almanaque
Joelma retruca fã no meio do show do grupo Calypso <http://t.co/vyrwIL3gK2>

A **Pron Almanaque** 3 horas, 30 minutos
@pron_almanaque
Ring girl muda o corpo para se tornar musa fitness <http://t.co/MQsUo4FHVc>

N **Pron Notícias** 3 horas, 31 minutos
@pron_noticias
Alckmin volta a criticar PT após solenidade ao lado de Haddad <http://t.co/jEHfdmmt1q>

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash



ROLOU LÁ FORA,

HORÓSCOPO DE HOJE



Leia o [horóscopo completo](#)



Garmin Montana 650 à vista
R\$ 2.159,91

PontoFrio.com

	Pixxo EPK805000... KaBuMI 12 x R\$ 3,07		Barbeador Lizz ... Casas Bahia à vista R\$ 79,00
--	---	---	--

Confira mais ofertas do [Pron Shopping](#)

PARANÁ ONLINE NO GOOGLE +

incriminá-las é muito mais um instrumento de defesa do que de acusação. Um dos promotores que atuou no caso chegou a querer tirá-la dos autos, ao notar que "era uma farsa". Mas o delegado que presidia o inquérito não permitiu.

Difícil entender como juizes de várias instâncias não perceberam isso e deixaram o processo correr mesmo com tamanho vício de origem.

** No capítulo de amanhã o leitor conhecerá com foi o tempo de prisão dos sete acusados e atuação de alguns dos advogados de defesa.*

As negativas

Tempo de prisão

Paraná Online
 google.com/+paranaonline
 Traz o Paraná pra perto de você!

G+ Seguir +1
 + 273.555

Publicidade

QUER A MELHOR NEGOCIAÇÃO EM CHEVROLET OKM?
 (41) 9673-9350
 FALE COM A NADIA GERENTE DE VENDAS

TAXA 0% em 48X

ONIX 1.0 LS 2015
 R\$ 36.990,00 à Vista
 Entrada de R\$ 26.400,00 + 48x R\$ 239,00

PRISMA 1.0 LT 2015
 R\$ 41.990,00 à Vista
 Entrada de R\$ 29.990,00 + 48x R\$ 269,00

CCV CHEVROLET QUERO PROPOSTA

Publicidade

RÁDIO AO VIVO

98 fm Ouça agora!

Confira a programação completa da 98FM

INTERAÇÃO

Siga o Pron e a Tribuna no Twitter
 Acompanhe os perfis Pron Notícias, Pron Almanaque, Pron Esportes, Pron Segurança, Pron TV, ParanáOnline e Tribuna.

NA CAPA DO ParanáOnline



Preso suspeito de comandar distribuição de crack no Ganchinho



Fim da farra para 'patroa' do tráfico do Bairro Alto e seus asseclas



Policia prende suspeito de estupro e procura comparsa na RMC

Tem notícia perto de você?
 Mande pra nós pelo WhatsApp!
 17H53

O que você quer comparar?

Impressora Samsung Xpre	Tablet Samsung Galaxy T	Extream Fresh Note Simp
Processador 12 x	Extra.com.br a vista	KaBuMi 12 x
R\$ 44,57	R\$ 367,10	R\$ 3,31

AGORA

MAIS NOTÍCIAS

17:12 **ECONOMIA**
 Kassab garante que há recursos para construção do Minha Casa Minha Vida em 2016

MAIS

LIDAS COMENTADAS

1 **SEGURANÇA**
 Marginais estacionam carrão importado, explodem banco e saem comemorando

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

ADVOGADOS, DIVULGUEM SUAS NOTIFICAÇÕES COM CREDIBILIDADE.

EM DESTAQUE Explodindo de carrão | Gaeco em ação | Crise no Coxa?

BUSCAR

COLUNA DESATIVADA

Tempo de prisão

Publicado em em 30/01/2011 às 22:00:00 - Atualizado em 20/01/2013 às 09:48:53

-A +A

Perfil de Tribuna da Verdade

Os casos policiais que marcaram o Paraná são revisitados.

Mara Cornelsen



Do clima à beira mar e dos sonhos e manter uma vida pacata em Guaratuba, Celina e Beatriz, Osvaldo, De Paula, Davi, Cristofolini e Bardelli foram viver o pesadelo de trás das grades. Por mais três anos eles ficaram recolhidos nos presídios do Ahú e de Piraquara e elas no presídio feminino, naquele município. Os advogados tentaram de tudo para livrá-los. Levantaram inclusive a suspeição da juíza Anésia Kowalski, pelas desavenças anteriores que tinha tido com a

família Abagge. Mostraram irregularidades como a levada de uma escritã do Fórum de Guaratuba para o local onde Marceneiro estava sendo torturado, para a tomada do interrogatório dele. Pediram anulação do processo no Tribunal de Justiça do Paraná e em todas as instâncias superiores. Mas o único benefício que conseguiram é que eles fossem mantidos, depois de mais de três anos na cadeia, em prisão domiciliar. Todos iriam a júri popular.

Guaratuba, pela comoção, não poderia ser o local do júri. O Fórum não comportava tamanho evento e os acusados corriam risco de serem linchados. O caso foi desaforado para São José dos Pinhais e os sete réus foram separados em três julgamentos. Primeiro Marceneiro, De Paula e Davi. O júri foi marcado para 1998 e não aconteceu porque um jurado passou mal. Depois Celina e Beatriz, que protagonizaram o mais longo júri da história do Brasil. Foram 34 dias de debates, gritarias, brigas, choros, provas e contraprovas, num espetáculo que resultou em absoluto desgaste para todos, e que foi, anos depois, jogado no lixo. O júri foi anulado sob alegação de que os jurados decidiram contrário à prova dos autos. Celina e Beatriz teriam que voltar ao banco dos réus.

Aconteceu novo júri para Marceneiro, de Paula e Davi, desta vez no fórum de Curitiba. Foram condenados. Saíram do tribunal para a cadeia. Mais tarde, Bardelli e Critofolini foram julgados em Curitiba e absolvidos. A acusação também recorreu deste resultado e a briga acontece ainda em tribunais superiores para se saber se o júri será anulado ou a sentença confirmada.

Defesa vitoriosa

Matheus Almeida, jovem criminalista era ainda estudante de Direito quando

COLUNISTAS



Rogério Antonio Lopes
Quase ninguém sabe fazer reunião



Plantão Policial
Plantão de segunda 24.08

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

FACEBOOK

Paraná Online
17.848 curtidas

Curtir Página Usar aplicativo

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

TWITTER

- Simepar** @simeparpr 3 horas, 29 minutos
Temperatura às 16 horas. Frio na RMC e litoral. Muito calor no interior.
<http://t.co/t7hl3r6pR>
- Pron Almanaque** @pron_almanaque 3 horas, 30 minutos
Adele muda de vida e aparece 30 kg mais magra <http://t.co/fP5zSxrDuO>
- Pron Almanaque** @pron_almanaque 3 horas, 30 minutos
Joelma retruca fã no meio do show do grupo Calypso <http://t.co/vyrwL3gK2>
- Pron Almanaque** @pron_almanaque 3 horas, 30 minutos
Ring girl muda o corpo para se tornar musa fitness <http://t.co/MQsUo4FHVc>
- Pron Notícias** @pron_noticias 3 horas, 32 minutos
Alckmin volta a criticar PT após solenidade ao lado de Haddad <http://t.co/jEHfdmm1tq>

Publicidade

enkontra
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

Apartamento para alugar
Enkontra.com Imóvel + de 2312 anúncio

Casas para compra e venda
Enkontra.com Imóvel + de 961 anúncio

Carros para compra e venda
Enkontra.com Veículo + de 6848 anúncio

Motos para compra e venda
Enkontra.com Veículo + de 482 anúncio

Comece seu negócio
Enkontra.com Mais + de 544 anúncio

Encontre carta de crédito e consórcio
Enkontra.com Mais + de 93 anúncio

ANUNCIE NO ENK
PAGUE COM: VIS

acompanhou o júri das Abagge. Dez anos depois autuou em favor de Cristofollini e convenceu os jurados da inocência do rapaz. Ele mesmo presta seu depoimento: "Era um caso muito difícil. Os acusados já tinham sido condenados pela opinião pública. Porém as falhas no processo eram gritantes e não havia provas materiais. Por isso aconteceu a absolvição", revela. Porém, o advogado que defendeu Bardelli leu um documento no júri que não estava anexado ao processo. Isso ensejou à promotoria a chance de recorrer, pedindo a anulação do julgamento. O pedido ainda não foi apreciado, correndo o risco de pelo menos Bardelli ter que voltar ao banco dos réus.



Omar Geha, em foto da época atuando no julgamento de Celina e Beatriz Abagge: "O processo lê uma grande farsa", diz ele.

Numa busca pela Internet é possível encontrar o blog

[HTTP://casoguaratuba.blogspot.com/](http://casoguaratuba.blogspot.com/), onde há uma entrevista com outro defensor, Omar Elias Geha, que atuou no julgamento das Abagge. Omar faz revelações estarrecedoras, como a tortura sofrida por Vicente, que foi preso em Curitiba e levado à Guaratuba para ser interrogado. No caminho chegou a ser pendurado no Viaduto dos Padres e ameaçado de ser jogado, para que não deixasse de confessar sua participação no crime. E ele conta também que o procurador Celso Carneiro do Amaral, com o então capitão Neves (do Águia) designaram dois policiais para irem até a casa do perito Audrey para obter o laudo de necropsia para, com base na lesões descritas obrigar os acusados a confessar mediante torturas. E salienta que Marcineiro, Vicente e Davi foram torturados na antiga casa do general Alfredo Strossner, ditador ex-presidente do Paraguai, para onde uma escrivã do Fórum de Guaratuba foi levada na madrugada, para formalizar os interrogatórios. E complementa: "A ocorrência da tortura é tão evidente, que dias antes de se submeterem ao julgamento popular na cidade de São José dos Pinhais, haja vista que eram os três que iam a julgamento primeiro, esteve na residência onde os dois primeiros se encontravam (estavam em prisão domiciliar), o repórter Ari Soares (já falecido) onde fez uma reportagem com ambos, bem como fotografou e filmou as lesões ainda existentes em ambos, dizendo que iria exibí-las. No entanto... Um exemplo era a marca de um anel de três voltas no pênis de Osvaldo em decorrência dos choques elétricos". E finaliza: "Recordam do caso Ferreirinha? Os personagens são os mesmos: Moacir Favetti, secretário de Segurança, Valdir Copetti Neves, etc. No governo de quem? (Referindo-se a Roberto Requião).

Publicidade

Publicidade

QUER A MELHOR NEGOCIAÇÃO EM CHEVROLET OKM?

(41) 9673-9350
FALE COM A NADIA
GERENTE DE VENDAS

TAXA 0% em 48X

ONIX 1.0 LS 2015
R\$ 36.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 26.400,00
+ 48x R\$ 239,00

PRISMA 1.0 LT 2015
R\$ 41.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 29.990,00
+ 48x R\$ 269,00

CCV Chevrolet

QUERO PROPOSTA

HORÓSCOPO DE HOJE



Leia o horóscopo completo



Câmera Digital Nikon Cool...
à vista
R\$ 1.079,10

Casas Bahia



Samsung Spinpol...
KaBuM!
12 x
R\$ 24,16



Grill/Sanduche...
Magazine Luiza
à vista
R\$ 59,90

Confira mais ofertas do Pron Shopping

PARANÁ ONLINE NO GOOGLE +

Paraná Online

google.com/+paranaonline

Traz o Paraná pra perto de você!



+ 273.555

RÁDIO AO VIVO

Resultados
Um crime, sete acusados, três julgamentos e quatro resultados diferentes:

Celina e Beatriz Abagge
 Às 23h45 do dia 27 de abril de 1998 chegou ao fim o julgamento das Abagge no Fórum de São José dos Pinhais. A sessão teve início no dia 23 de março e foi encerrada 34 dias depois (o mais longo da história da Justiça brasileira). Celina, na época com 59 anos, e Beatriz, com 34, foram consideradas inocentes da acusação de seqüestro, morte e ocultação do cadáver do menino Evandro Ramos Caetano, de 6 anos. A decisão foi anunciada pela juíza Marcelise Weber Lorite, depois de ouvir mais de 30 testemunhas e se ater a um processo com 72 volumes e cerca de 17 mil páginas. Por quatro votos a três para Celina e por cinco a dois para Beatriz, o conselho de sentença não reconheceu que o crime ocorreu na serraria apontada pela polícia. O promotor era Celso Ribas, já falecido, recorreu. O júri foi anulado em 2003. Celina, por ter mais de 70 anos, não será julgada outra vez. Beatriz aguarda a data de novo julgamento, que pode acontecer até abril deste ano.

Oswaldo Marcineiro, Vicente de Paula Ferreira e Davi dos Santos
 Em 2004, no Tribunal do Júri de Curitiba, Oswaldo, 43 anos, e o pintor Vicente de Paula Ferreira, 54, foram apenados com 20 anos e dois meses de reclusão, por homicídio triplamente qualificado (mediante promessa de paga, contra menor de 14 anos impossibilitando a defesa da vítima e com aspectos de crueldade, já que a morte foi por asfixia); seqüestro e cárcere privado. O artesão Davi dos Santos, 42, foi absolvido do crime de seqüestro, mas culpado pelo homicídio. Sua pena foi estipulada em 18 anos e oito meses de reclusão. Atualmente estão em liberdade.



Airton Bardelli e Francisco Sérgio Critsofolini
 Em junho de 2005, também em Curitiba, Bardelli e Critsofolini foram a júri presidido pelo juiz Rogério Etzel. Na defesa, o advogado Matheus Gabriel Rodrigues de Almeida (de Airton) e Haroldo César Nater (de Sérgio); atuaram na acusação os promotores Lúcia Inez Giacomitti Andrich e Paulo Sérgio Markowicz de Lima. Ambos foram absolvidos, porém o Ministério Público recorreu, pedindo anulação. O pedido ainda tramita em instâncias superiores.



Confira a programação completa da 98FM

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
 Clique para Iniciar o Plug-in do Flash



ROLOU LÁ FORA,

INTERAÇÃO

Siga o Pron e a Tribuna no Twitter
 Acompanhe os perfis Pron Notícias, Pron Almanaque, Pron Esportes, Pron Segurança, Pron TV, ParanáOnline e Tribuna.



ParanáOnline

** A defesa errou ao aceitar um quesito proposto aos jurados que deixava dúvidas. Foi o que provocou a anulação do júri das Abagge. Euforia tirou a concentração necessária. Este é o assunto do capítulo de amanhã do Caso Evandro.*

Somos inocentes

Grande júri

Publicidade

QUER A MELHOR NEGOCIAÇÃO EM CHEVROLET OKM?

(41) 9673-9350
 FALE COM A NADIA GERENTE DE VENDAS

TAXA 0% em 48X



ONIX 1.0 LS 2015
 R\$ 36.990,00 à Vista
 Entrada de R\$ 26.400,00 + 48x R\$ 239,00

PRISMA 1.0 LT 2015
 R\$ 41.990,00 à Vista
 Entrada de R\$ 29.990,00 + 48x R\$ 269,00

CCV  **QUERO PROPOSTA**

Publicidade

QUER A MELHOR NEGOCIAÇÃO EM CHEVROLET OKM?

(41) 9673-9350
 FALE COM A NADIA GERENTE DE VENDAS

TAXA 0% em 48X



ONIX 1.0 LS 2015
 R\$ 36.990,00 à Vista
 Entrada de R\$ 26.400,00 + 48x R\$ 239,00

PRISMA 1.0 LT 2015
 R\$ 41.990,00 à Vista
 Entrada de R\$ 29.990,00 + 48x R\$ 269,00

CCV  **QUERO PROPOSTA**

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

EM DESTAQUE Explodindo de carrão | Gaeco em ação | Crise no Coxa?

**COLUNA
DESATIVADA**

Grande júri

Publicado em em 31/01/2011 às 22:00:00 - Atualizado em 20/01/2013 às 09:48:53

-A +A

Mara Cornelsen



o processo.

Tudo era uma incógnita e as dúvidas se acumulavam a cada dia de trabalho. Nos intermináveis dias de sessão, presididas pela novata juíza Marcelise Weber Lorite, que com paciência de Jó tentava manter a calma entre num plenário lotado e tenso, com policiais cercando o prédio e revistando cada um que entrava (usando até detectores de metais).

O promotor Celso Ribas, um dos principais expoentes do Ministério Público do Paraná (morreu anos depois de um ataque cardíaco fulminante), tomou a causa como sendo sua e não mediu esforços para incriminar as réis. De outro lado, entre os figurões defensores, um rapaz se destacava: Antônio Augusto Figueiredo Bastos. Alto, de fartos cabelos negros e óculos de aro fino, digladiava com Ribas quase chegando às vias de fato. Deixavam explícito em plenário que a briga estava virando pessoal. A vítima, as réis, os jurados, tudo o mais pareciam coadjuvantes daqueles embates apaixonados entre o que parecia ser o bem e o mau.

Bastos hoje

Atualmente, Figueiredo Bastos atende em um amplo escritório na Rua Roberto Barroso, em Curitiba. Já com cabelos grisalhos, mas sem perder o ar da juventude, ele recorda ainda com paixão daqueles dias, salientando que não só Beatriz e Celina são inocentes, como todos os demais. Classifica o processo como um grande erro jurídico e sem precisar fazer outra consulta que não seja a da mente, assegura que "o caderno processual não refletiu o que houve". "As confissões não batem entre si nem com o laudo de

Era 1998. Com uma banca de criminalistas bem constituída, formada pelos "medalhães" paranaenses como Osmann de Oliveira, Ronaldo Botelho, dentre outros, o Fórum de São José dos Pinhais passou a ser alvo da imprensa de todo o Brasil e de mais de 30 outros países que noticiavam o julgamento "das bruxas". A imprensa local, já bem mais cuidadosa, havia mudado o tratamento para com as duas mulheres, sabedora que estava das muitas irregularidades contidas em todo

Advogados que atuaram no caso

Silvio Otávio Bonone
Dálio Zippin Filho
Antônio Augusto Figueiredo Batos
Moacir Correa Filho
Ronaldo Albizu de Carvalho
Antônio Evaristo M. Filho
Ronaldo Botelho
Omar Elias Geha
Edson V. Abdala
Anadir de Castro
Luiz Carlos Nunes Meister
Paulo de Tarso Waldrigues
Stela Maris Doubek Mota
Osmann de Oliveira
Matheus G. Rodrigues de Almeida
Haroldo César Nater
Álvaro Borges Júnior
Adriano Bretas

Assistentes de acusação

Carlos Ailton Almeida Costa
Irajá Pereira Messias
Edson Aparecido Stadler

BUSCAR

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

**ADVOGADOS,
DIVULGUEM
SUAS NOTIFICAÇÕES
COM CREDIBILIDADE.**

FACEBOOK

PrOn Paraná Online
17.848 curtidas

Curtir Página Usar aplicativo

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

TWITTER

Simepar 3 horas, 29 minutos
@simeparpr
Temperatura às 16 horas. Frio na RMC e litoral. Muito calor no interior.
<http://t.co/t7h13rl6pR>

PrOn Pron Almanaque 3 horas, 31 minutos
@pron_almanaque
Adele muda de vida e aparece 30 kg mais magra <http://t.co/FP5zSxrDuO>

PrOn Pron Almanaque 3 horas, 31 minutos
@pron_almanaque
Joelma retruca fã no meio do show do grupo Calypso <http://t.co/vyrwl3gk2>

PrOn Pron Almanaque 3 horas, 31 minutos
@pron_almanaque
Ring girl muda o corpo para se tornar musa fitness <http://t.co/MQsUo4FHVc>

PrOn Pron Notícias 3 horas, 33 minutos
@pron_noticias
Alckmin volta a criticar PT após solenidade ao lado de Haddad <http://t.co/jEhfdmmt1q>

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

Apartamento para alugar
Enkontra.com Imóveis
+ de 2312 anúncio

Casas para compra e venda
Enkontra.com Imóveis
+ de 961 anúncio

Carros para compra e venda
Enkontra.com Veículo
+ de 6848 anúncio

Motos para compra e venda
Enkontra.com Veículo
+ de 482 anúncio

Comece seu negócio
Enkontra.com Mais
+ de 544 anúncio

Encontre carta de crédito e consórcio
Enkontra.com Mais
+ de 93 anúncio

ANUNCIE NO ENK

PAGUE COM: **VIS**

Perfil de Tribuna da Verdade

Os casos policiais que marcaram o Paraná são revisitados.

COLONISTAS



Rogério Antonio Lopes
Quase ninguém sabe fazer reunião



Plantão Policial

Plantão de segunda
24.08

necropsia. Chega a ser ridículo”, enfatiza. Diz que tudo foi baseado nas especulações de Diógenes Ramos Caetano e no testemunho de um tal Edésio da Silva, usuário de drogas, cujo irmão, Edílio, era vereador e líder de Aldo Abagge na Câmara Municipal (único que disse ter visto Evandro no carro de Beatriz, com ela e Celina, no dia de seu sumiço) e nas confissões obtidas sob tortura. “É um caso construído na mídia”, garante.



Quando ao fato de o julgamento das duas mulheres ter sido anulado em instâncias superiores, Bastos revela que já sabia que isso iria acontecer, tudo por conta do primeiro quesito formulado aos jurados, que induzia a erro. O quesito perguntado, após 34 dias de júri, era se o menino Evandro Ramos Caetano foi morto na serraria dos Abagge (resumidamente). Os jurados disseram que não. Foi o que bastou para inocentá-las, pois a juíza entendeu que eles não aceitavam aquele corpo como sendo o do Evandro. Porém a decisão foi quanto ao lugar do crime não sobre a identificação da vítima.

Sob o argumento que os jurados se manifestaram contra a prova dos autos, o júri foi anulado e no ano passado decidiu-se que elas retornariam a julgamento. Celina, pela idade, não mais vai sentar no banco dos réus. Mas Beatriz ainda tem um pêndulo sob a cabeça. Seu novo júri poderá ser marcado para abril deste ano, caso nenhum fato novo aconteça.

“Eu protestei muito sob o quesito, mas fui voto vencido inclusive na banca de defesa. Depois de lida a sentença ‘absolvidas’ as pessoas só queriam comemorar. O Ministério Público não perdeu tempo e conseguiu o que queria, a anulação”, lamenta Bastos.

"Este caso tem três absolvidos, três condenados e uma acusada que ainda está no limbo. Só isso já é suficiente para anular todo o processo".

Figueiredo Bastos

A Tribuna

A cobertura da **Tribuna** para o júri ficou a cargo da jornalista Ronise Vilela e é assim ela descreve o trabalho:

“Ao ser anunciado que as Abagge iriam a júri, em 1998, tratei de me escalar para fazer a cobertura jornalística, imediatamente concedida pelo diretor da **Tribuna do Paraná**, Carlos Roberto Tavares, o saudoso “Charles”. Com a vantagem de não ser contaminada por informações anteriores do caso, apenas pesquisei sobre o assunto em reportagens, leitura de uma sinopse do processo e fui especialmente “limpa”, sem pré-teorias, conceitos ou sentença.

Com exceção da aventura diária para ter lides (abertura de matéria) criativos em 34 dias, além dos cuidados para não levar “furo”, o júri tinha algo circense. Muitos dos envolvidos no julgamento pareciam ter adquirido uma personagem para ser alvo das câmeras e microfones. Faltou certa austeridade na condução do júri, talvez pela imaturidade da magistrada. A equipe de defesa fez novos nomes e a vaidade dos novatos ajudou a desvirtuar muitas vezes o real assunto, o júri das Abagge, isso porque, testemunhos se arrastaram por dias e tornavam as pautas enfadonhas. Percebo hoje, que pode ter sido estratégia.

Teorias à parte, recorro que os jornalistas mais velhos tinham a inocência de Celina e Beatriz como certa, em razão das dezenas de supostas falhas existentes no processo, o que poderia ter conduzido a uma falsa acusação das réus. Entretanto, a “nova” geração de repórteres, a desconfiança permeava, sem pré-julgamentos, mas, particularmente, ratifico, o júri de 98 não foi, de forma alguma, esclarecedor nesse sentido, porém, deixa dúvidas sobre o envolvimento das mulheres no caso.

No dia em que foi proferida a sentença, corri na contramão. Foi num sábado,

Publicidade



ROLOU LÁ FORA,

HORÓSCOPO DE HOJE



Leia o horóscopo completo



Câmera Digital HP
P550 16...
HP Online

à vista
R\$ 649,00



Micro System
Ph...
Wal-Mart
10 x
R\$ 104,90



Philips Walita
...
PontoFrio.com
8 x
R\$ 71,72

Confira mais ofertas do Pron Shopping

PARANÁ ONLINE NO GOOGLE +

Paraná Online

google.com/+paranaonline

Traz o Paraná pra perto de você!

Seguir

+ 273.555

RÁDIO AO VIVO

depois das 22 horas, o que já não pudera entrar na edição de domingo. Enquanto todos os holofotes se dirigiram as Abagge, até todos na sala ouvirem "absolvidas", os pais de Evandro Ramos Caetano saíram discretamente e eu os segui com o fotógrafo Atila Alberti. Foi minha aposta. Eles correram e só sinalizaram que não queriam falar.

A dupla da **Tribuna** era incansável e estávamos sedentos em fazer a diferença. Quando retornamos ao tribunal, Celina e Beatriz já haviam sido retiradas e saíram em esquema cinematográfico de São José dos Pinhais. Encarnamos nosso papel e seguimos o carro de um parente das Abagge, que quilômetros adiante percebeu a perseguição e tentou nos desvirtuar. Não cedemos. Conseguimos chegar até a casa das mulheres. Não queriam nos receber. Festa na casa. Lembro ter falado com Ronaldo Botelho, o chefe dos advogados delas, e ele permitiu entrarmos por cinco minutos, atrasados, outros repórteres também estiveram no local, mas só outra colega conseguiu a permissão. A capa da **Tribuna** da segunda-feira, dia da manchete de elite, ABSOLVIDAS, a foto, Celina e Beatriz abraçadas por Botelho. Missão cumprida! Valeu Charles!"

** Delegado Noronha aponta erros nas investigações. É o assunto de amanhã, 10.ª capítulo da série.*

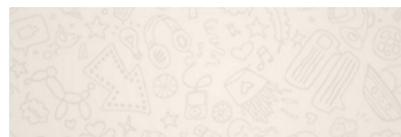


Publicidade

INTERAÇÃO

Siga o Pron e a Tribuna no Twitter

Acompanhe os perfis Pron Notícias, Pron Almanaque, Pron Esportes, Pron Segurança, Pron TV, ParanáOnline e Tribuna.



Tempo de prisão

As falhas

Publicidade

QUER A MELHOR NEGOCIAÇÃO EM CHEVROLET OKM?

(41) 9673-9350
FALE COM A NADIA
GERENTE DE VENDAS

TAXA 0% em 48X

ONIX 1.0 LS 2015
R\$ 36.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 26.400,00
+ 48x R\$ 239,00

PRISMA 1.0 LT 2015
R\$ 41.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 29.990,00
+ 48x R\$ 269,00

CCV CHEVROLET >>> QUERO PROPOSTA <<<

Publicidade

QUER A MELHOR NEGOCIAÇÃO EM CHEVROLET OKM?

(41) 9673-9350
FALE COM A NADIA
GERENTE DE VENDAS

TAXA 0% em 48X

ONIX 1.0 LS 2015
R\$ 36.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 26.400,00
+ 48x R\$ 239,00

PRISMA 1.0 LT 2015
R\$ 41.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 29.990,00
+ 48x R\$ 269,00

CCV CHEVROLET >>> QUERO PROPOSTA <<<

NA CAPA DO ParanáOnline



Preso suspeito de comandar distribuição de crack no Ganchinho



Fim da farra para 'patroa' do tráfico do Bairro Alto e seus asseclas



Polícia prende suspeito de estupro e procura comparsa na RMC

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

EM DESTAQUE Explodindo de carrão | Gaeco em ação | Crise no Coxa?

BUSCAR

COLUNA DESATIVADA

As falhas

Publicado em em 01/02/2011 às 22:00:00 - Atualizado em 20/01/2013 às 09:48:53

-A +A

Perfil de Tribuna da Verdade

Os casos policiais que marcaram o Paraná são revisitados.

COLONISTAS



Rogério Antonio Lopes
Quase ninguém sabe fazer reunião



Plantão Policial
Plantão de segunda 24.08

Mara Cornelsen

Arquivo



Ex-delegado Keppes de Noronha comeu "o pão que o diabo amassou" na passagem da CPI do Narcotráfico no PR.



Quase duas décadas depois e já aposentado como delegado da Polícia Civil, um dos nomes mais importantes da polícia do Paraná, João Ricardo Keppes de Noronha, que ocupou cargos de relevância na instituição até chegar a delegado geral, hoje é um pacato advogado com escritório na Via Vêneto, em Santa Felicidade, bairro italiano de Curitiba. Com a firmeza que sempre lhe foi característica (até quando sofreu intensa perseguição com a instalação da CPI do

Narcotráfico no Paraná e teve prisão decretada), ele não teme em dizer que toda a investigação no que diz respeito ao sumiço e morte do menino Evandro foi conduzida de forma errada.

Ele entrou no caso quando os sete acusados já estavam presos e, designado em caráter especial (era o titular da Divisão de Segurança e Informações - DSI) teve apenas dez dias para formalizar o inquérito. Mesmo assim, tentou realizar uma investigação mais criteriosa, pediu uma devassa na contas bancárias dos acusados, da Prefeitura de Guaratuba, da serraria dos Abagge, tentando encontrar alguma movimentação de dinheiro, já que diziam que as duas mulheres tinham pago grande quantia aos "pais de santo" para o sacrifício do garoto. Esta seria uma prova substancial. Não encontrou nada.

Ao avaliar o caso hoje, Noronha é enfático: "A polícia errou em tudo. O local

Publicidade

QUER A MELHOR NEGOCIAÇÃO EM CHEVROLET OKM?

(41) 9673-9350

FALE COM A NADIA GERENTE DE VENDAS

TAXA 0% em 48X

ONIX 1.0 LS 2015
R\$ 36.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 26.400,00 + 48x R\$ 239,00

TAXA 0% em 48X

PRISMA 1.0 LT 2015
R\$ 41.990,00 à Vista
Entrada de R\$ 29.990,00 + 48x R\$ 269,00

QUERO PROPOSTA

CCV CHEVROLET

Publicidade

Economizador de Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

Apartamento para alugar
Enkontra.com Imóveis + de 2312 anúncio

Casas para compra e venda
Enkontra.com Imóveis + de 961 anúncio

Carros para compra e venda
Enkontra.com Veículo + de 6848 anúncio

Motos para compra e venda
Enkontra.com Veículo + de 482 anúncio

Comece seu negócio
Enkontra.com Mais + de 544 anúncio

Encontre carta de crédito e consórcio
Enkontra.com Mais + de 93 anúncio

ANUNCIE NO ENK

PAGUE COM: VIS

FACEBOOK

17.848 curtidas

Curtir Página Usar aplicativo

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

TWITTER

Simepar 3 horas, 30 minutos @simeparpr

Temperatura às 16 horas. Frio na RMC e litoral. Muito calor no interior.
<http://t.co/t7h13r6pR>

Pron Almanaque 3 horas, 32 minutos @pron_almanaque

Adele muda de vida e aparece 30 kg mais magra <http://t.co/FP5zSxrDuO>

atribuído ao crime não foi preservado e toda a prova oriunda dali deve ser interpretada com cautela. A investigação ficou incompleta justamente pela falta deste cuidado. E diz mais: "O local do crime era inidôneo; elas nunca confessaram e os acusados tinham sinais de torturas".

Mesmo assim Noronha apresentou um relatório final dizendo que havia "aparente tipicidade de indícios que autorizavam a dizer que havia elementos para oferecimento de ação penal". A prova material era o corpo do menino e uma marca de sangue numa parede do local dado como o do assassinato. Mas nunca foi possível descobrir de quem era aquele sangue. Por se tratar de uma serraria, poderia ser de qualquer um. Para Noronha, hoje é muito difícil ter qualquer certeza sobre o caso, já que a investigação foi deturpada, mutilada.

Ele não tem medo de dizer que houve, na verdade, uma disputa de vaidades, disputa política e no campo profissional. Não houve a busca da verdade real, garante o ex-delegado. Com tudo isso, abriu-se um leque para a defesa, de forma que pudesse questionar todos os acontecimentos, até mesmo o exame de DNA que foi feito em um laboratório de Minas Gerais, único na época que tinha condições para tal procedimento. O exame, por duas vezes, deu resultado inconclusivo. Na terceira vez deu positivo, indicando que o corpo do menino era o de Evandro, por ser filho de Ademir e Maria Caetano. Na verdade não foi feito um DNA para identificação de cadáver, mas sim para apuração de paternidade. Para um leigo isso até pode parecer a mesma coisa, mas num tribunal em que o destino de sete réus está em jogo, alimentou dias e dias de discussões entre defesa e acusação, a ponto de no final, ninguém tinha certeza de nada, nem de que o corpo era o do menino.

Atualmente este exame está tão ultrapassado que não é mais aceito como prova em tribunais. Novas e mais modernas técnicas poderiam confirmar que o corpo sepultado no cemitério antigo de Guaratuba é mesmo o de Evandro. Mas apesar de muitos pedidos dos defensores dos acusados, um novo DNA nunca foi autorizado.

Acusações

Noronha também sofreu na pele o resultados de investigações mal dirigidas ou tendenciosas. Na CPI do Narcotráfico, instalada no Paraná, ele foi acusado de uma série de crimes que nunca cometeu. Acusações feitas por homens mascarados, retirados de presídios, cujos nomes eram guardados a sete chaves. Chegou a ficar foragido por mais de 30 dias, até que o mandado de prisão que existia contra ele fosse cassado, exatamente na época em que era diretor geral da Polícia Civil. Defendeu-se em todos os processos e foi absolvido. Apenas em um foi condenado, por contrabando de uma caixa de uísque do Paraguai, ironicamente comprada para regar uma festa de delegados acontecida em Foz de Iguaçu.

** Amanhã, no 11.º capítulo a série Tribuna na Justiça, que aborda o Caso Evandro, o leitor saberá quem é Diógenes Caetano, o homem que fez as acusações, sustentou suas versões e hoje dorme tranquilo, certo de que colaborou com a Justiça.*

Grande júri

O acusador

Publicidade

Publicidade

A **Pron Almanaque** 3 horas, 32 minutos
@pron_almanaque
Joelma retruca fã no meio do show do grupo Calypso <http://t.co/vyrwIL3gK2>

A **Pron Almanaque** 3 horas, 32 minutos
@pron_almanaque
Ring girl muda o corpo para se tornar musa fitness <http://t.co/MQsUo4FHVc>

N **Pron Notícias** 3 horas, 33 minutos
@pron_noticias
Alckmin volta a criticar PT após solenidade ao lado de Haddad <http://t.co/jEhfdmmt1q>

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

**ADVOGADOS,
DIVULGUEM
SUAS NOTIFICAÇÕES
COM CREDIBILIDADE.**

HORÓSCOPO DE HOJE



Leia o [horóscopo completo](#)



Câmera Digital Nikon Cool... à vista
R\$ 1.079,10
Casas Bahia



Samsung Spinpoi...
KaBuM!
12 x
R\$ 24,16



Grill/Sanduche...
Magazine Luiza
à vista
R\$ 59,90

Confira mais ofertas do Pron Shopping

PARANÁ ONLINE NO GOOGLE +

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

COLUNISTAS PARANÁ ONLINE



EM DESTAQUE Explodindo de carrão | Gaeco em ação | Crise no Coxa?

BUSCAR

Publicidade

COLUNA DESATIVADA

O acusador

Publicado em em 02/02/2011 às 22:00:00 - Atualizado em 20/01/2013 às 09:48:54

-A +A

Perfil de Tribuna da Verdade

Os casos policiais que marcaram o Paraná são revisitados.

Mara Cornelsen

Arquivo



Diógenes conta que tem medo de esquecer detalhes do caso com o passar do tempo. Por isso escreveu um livro.

COLUNISTAS



Rogério Antonio Lopes
Quase ninguém sabe fazer reunião



Plantão Policial
Plantão de segunda 24.08



Talvez o personagem mais emblemático de toda esta história seja mesmo Diógenes Caetano dos Santos, o engenheiro civil de 54 anos, que já fez de tudo um pouco na vida e foi policial civil. Morando em Guaratuba, possui na saída para Garuva um jeitoso e bem decorado escritório, onde desenvolve seus projetos. Carismático, fala muito rapidamente, disparando dezenas de palavras por segundo, em pensamentos coerentes e lógicos. É difícil discutir com ele.

Para toda pergunta tem uma resposta rápida, uma explicação plausível.

Ele sabe que muita gente o considera um "psicopata com muita sede de vingança" e capaz de ter sido o matador de Evandro. Sinaliza com a cabeça e sorri: "Sei muito bem de tudo isso, mas não me incomoda. Acho que fiz o que tinha que fazer. Coube a mim denunciar toda esta trama diabólica, procurar colocar os culpados na cadeia. Fiz o papel que tinha que fazer", garante, sem qualquer sombra de arrependimento ou dúvida com relação às suas atitudes.

Diógenes, primo do menino morto chegou a escrever um livro sobre o assunto, publicado com a ajuda de uma igreja evangélica. Recebe sete por cento do total da venda do livro e o restante doa para a instituição. Exibe o livro da história de Evando ao lado de "Grande Sertões Veredas" que diz ser seu livro de cabeceira. Não resta dúvida de que é um homem inteligente e de grande poder de

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

O potencial de consumo de um consumidor de serviços da Gazeta do Povo Jornais é

30%

superior à média de um paranaense em geral.

serviços

FACEBOOK



Paraná Online
17.848 curtidas

Curtir Página Usar aplicativo

30 amigos curtiram isso



TWITTER

Simepar @simeparpr 3 horas, 30 minutos
Temperatura às 16 horas. Frio na RMC e litoral. Muito calor no interior.
<http://t.co/t7h13rl6pR>

PrOn Almanaque @pron_almanaque 3 horas, 32 minutos
Adele muda de vida e aparece 30 kg mais magra <http://t.co/fP5zSxrDuO>

convencimento, tanto que, baseando-se apenas em suas denúncias, a Justiça mandou a júri as sete pessoas que ele indicou como sendo os matadores do menino e acreditou na versão de que o garoto foi assassinado com requintes de crueldade em um ritual de magia negra.

Diógenes relata que tinha desavenças políticas com Aldo Abagge, porque não concordava com atitudes que a Prefeitura estava tomando na época (1992) que iriam colocar Guaratuba em desvantagem diante de outras cidades do litoral, principalmente Matinhos. Protestava e queria ser ouvido, mas não o deixavam nem entrar na Câmara Municipal. Por isso passou a escrever panfletos com textos longos e citações bíblicas, para alertar os guaratubanos que "iriam sofrer com as besteiras da prefeitura". "Levei cinco processos por causa dos meus panfletos e fui absolvido em todos", garante.

Ele também relata em detalhes mínimos o caso que Celina teria tido com seu pai, o que teria provocado a separação do casal. Celina Abagge nega com veemência e atribui a história à "mente doentia de Diógenes". "Na época eu sofria com isso, hoje já não mais. Também não tenho raiva de ninguém", assegura ele.

Diógenes passou a suspeitar de Marceneiro e seus amigos quando ocorreu o desaparecimento de Evandro e o suposto pai de santo disse que outras crianças iriam desaparecer. "Ele era um vigarista que queria se promover a qualquer custo. Na noite do sumiço eles foram ajudar nas buscas e levaram os tios do menino até próximo de onde foi encontrado o cadáver cinco dias depois. Eles sabiam do local e queriam tirar proveito desta morte, ficar famosos com as previsões, mas eu os desmascarei".

Diógenes elenca tantas acusações contra o grupo que é quase impossível terminar a conversa sem que se saia com a sensação de que pelo menos em algumas coisas ele pode ter razão. No livro, feito uma metralhadora giratória, denuncia conchavos para desmascará-lo, narra dramas com falta de trabalho já que seus projetos nunca eram aprovados na Prefeitura por causa das denúncias que fez, revela que passou necessidade financeira, acusa jornais e emissora de televisão de montarem farsas para salvar as Abagge, mas não arreda o pé, confirmando do começo ao fim tudo o que falou há quase duas décadas.

"Hoje vivo bem, com a consciência tranqüila. Coloco a cabeça no travesseiro e durmo em paz!", garante.

Outro livro

A jornalista Vânia Mara Welt ganhou Prêmio Esso regional (lâurea do jornalismo brasileiro) com uma série de matérias sobre o caso para o jornal Hora H. Contrariada, não queria a pauta por se tratar de uma ocorrência tão violenta, "com tantas energias negativas", como ela descreveu. Porém, aceitou o desafio e entrou de cabeça no trabalho. Ficou tão aturdida com o que viu no processo que tomou para si as dores de tantos erros. "É impossível acreditar que, de um dia para outro, sete pessoas que mal se conheciam, decidiram matar uma criança, como se isso fosse uma brincadeira de horror. E pior é saber que a Justiça acreditou nisso", comenta. Ela também escreveu um livro, bem mais robusto que o de Diógenes, apresentando outra versão dos fatos, numa explícita defesa dos sete acusados. Seu livro, porém, ainda não foi publicado. Há divergências com relação ao título, que tem a palavra "bruxas", o que é contestado pelas Abagge, que amargaram durante anos esta pecha e agora querem distância até da palavra. Quem sabe, num futuro próximo, a publicação saia e aí então, em termos literários, estarão registrados os dois lados da dramática história em que só houve perdedores.

* Amanhã a *Tribuna na Justiça* apresenta o último capítulo da série *Caso Evandro* relatando o drama de *Maria Caetano*, a mulher que perdeu o filho caçula e vive seu luto até hoje.

A **Pron Almanaque** 3 horas, 32 minutos
@pron_almanaque
Joelma retruca fã no meio do show do grupo Calypso <http://t.co/vyrwlL3gK2>

A **Pron Almanaque** 3 horas, 32 minutos
@pron_almanaque
Ring girl muda o corpo para se tornar musa fitness <http://t.co/MQsUo4FHVc>

N **Pron Notícias** 3 horas, 34 minutos
@pron_noticias
Alckmin volta a criticar PT após solenidade ao lado de Haddad <http://t.co/JEhfdmmt1q>

Publicidade

HORÓSCOPO DE HOJE



[Leia o horóscopo completo](#)



Philips DS3100

6 x
R\$ 41,67

Extra.com.br

Som Automotivo ...
Soautomotivo
12 x
R\$ 12,98

Batedeira
Plane...
Magazine Luiza
à vista
R\$ 2.879,10

[Confira mais ofertas do Pron Shopping](#)

PARANÁ ONLINE NO GOOGLE +

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

ADVOGADOS, DIVULGUEM SUAS NOTIFICAÇÕES COM CREDIBILIDADE.

EM DESTAQUE Explodindo de carrão | Gaeco em ação | Crise no Coxa?

COLUNA
DESATIVADA

A dor

Publicado em em 03/02/2011 às 23:17:15 - Atualizado em 20/01/2013 às 09:48:54

-A +A

Mara Cornelsen

Arquivo



Na estante da sala de estar da família Caetano, fotos de Evandro ocupam várias prateleiras em um tributo de amor e saudade.



Dona Maria Ramos Caetano está com 58 anos, aposentou-se, mora na mesma casa em que o filho sumiu há mais de 18 anos, e vive às custas de remédios. Com a morte de Evandro, aos 6 anos, ela também morreu um pouco. Dá para ver o luto nos olhos, que perderam boa parte do brilho. Só ao saber que está sendo procurada por uma jornalista já começa a chorar. A princípio resiste em dar entrevista, mas depois aceita "falar um pouquinho" e por fim abre as portas de sua

casa para mostrar que tem fotos do garoto espalhadas por todo o lugar. Na cozinha, na cabeceira de sua cama, penduradas nas paredes e especialmente na estante da sala. O que lhe restam são as lembranças do menino loiro, de olhos claros, parecido com o pai. Ademir, o pai, ainda trabalha na Prefeitura Municipal de Guaratuba e, segundo Maria, não fala mais sobre o caso. O filho solteiro, Júnior, trabalha com ele. E o Márcio, o do meio, está casado, mas ainda não deu um neto para Maria. "Minhas irmãs já são avós e eu ainda não. Mas tenho muitos afilhados", conta ela, agradecida aos compadres por lhe propiciarem a alegria de ser madrinha.

Maria acredita piamente na culpa do sete acusados e lamenta que nem todos tenham sido condenados. Acha que sua família foi injustiçada pela imprensa, quando esta passou a questionar falhas no processo. Mas não é só por isso que não fala com jornalistas. Ela reclama que às vezes em que deu entrevista, suas palavras foram deturpadas e "saiu o que eu não falei". Também não se deixa fotografar, cansou-se da exposição de seu sofrimento. Agora quer viver das lembranças, do carinho dos dois filhos e da companhia do marido, com quem, à noite, no aconchego da cama, de mãos dadas, fala sobre como Evandro estaria se fosse vivo. "O Ademir diz que talvez ele já tivesse dado uns netinhos para nós. Que pena que isso não pode acontecer", sussurra, com os olhos marejados

Perfil de Tribuna da Verdade

Os casos policiais que marcaram o Paraná são revisitados.

COLONISTAS

BUSCAR

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash



FACEBOOK

Paraná Online
17.848 curtidas

Curtir Página

Usar aplicativo

30 amigos curtiram isso



TWITTER

Simepar 3 horas, 31 minutos
@simeparpr

Temperatura às 16 horas. Frio na RMC e litoral. Muito calor no interior.
<http://t.co/t7hl3rl6pR>

Pron Almanaque 3 horas, 33 minutos
@pron_almanaque

Adele muda de vida e aparece 30 kg mais magra
<http://t.co/fP5zSxrDuO>

Pron Almanaque 3 horas, 33 minutos
@pron_almanaque

Joelma retruca fã no meio do show do grupo Calypso
<http://t.co/vyrwlL3gK2>

Pron Almanaque 3 horas, 33 minutos
@pron_almanaque

Ring girl muda o corpo para se tornar musa fitness
<http://t.co/MQsUo4FHVc>

Pron Notícias 3 horas, 35 minutos
@pron_noticias

Alckmin volta a criticar PT após solenidade ao lado de Haddad
<http://t.co/jEhfdmmt1q>

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

Apartamento para alugar
Enkontra.com Imóveis
+ de 2312 anúncio

Casas para compra e venda
Enkontra.com Imóveis
+ de 961 anúncio

Carros para compra e venda
Enkontra.com Veículo
+ de 6848 anúncio

Motos para compra e venda
Enkontra.com Veículo
+ de 482 anúncio

Comece seu negócio
Enkontra.com Mais
+ de 544 anúncio

Encontre carta de crédito e consórcio
Enkontra.com Mais
+ de 93 anúncio

ANUNCIE NO ENK

PAGUE COM: VIS



Rogério Antonio Lopes
Quase ninguém sabe fazer reunião



Plantão Policial

Plantão de segunda 24.08

novamente.

Maldição?

Se Maria é a grande sofredora de toda esta dramática história, outras pessoas também tiveram suas vidas radicalmente mudadas, como se uma maldição caísse sob muitas delas, para mostrar que a busca da verdade real é imprescindível para que a história possa seguir seu rumo. Nem é preciso falar dos sete acusados que viveram um inferno na terra. Celina e Beatriz Abagge ainda reúnem forças para se defender e se expor. Osvaldo Marcineiro, Davi dos Santos, Vicente de Paula, Sergio Cristofolini e Airon Bardelli sequer foram encontrados. Prova real de que não querem mais aparecer.

A juíza que presidiu o júri das Abagge, Marcelise Weber Lorite, ficou com sérios problemas de saúde e precisou se aposentar precocemente. O rapaz que levou o corpo de Evandro do local em que foi encontrado, num matagal em Guaratuba, para o Instituto Médico Legal de Paranaguá, foi encontrado meses depois, morto em um banco de praça. Um dos peritos que trabalhou no caso, na noite anterior em que iria depor no julgamento, como testemunha, suicidou-se no túmulo do pai. O promotor Celso Ribas, um dos melhores do judiciário paranaense, morreu precocemente em um apartamento em Camboriú (SC). Alguns dos defensores passaram por situações pessoais bastante difíceis que causaram mudanças em suas vidas. Outros adoeceram. Porém, quem sofreu o maior revés é aquele apontado como o algóz dos sete acusados. O hoje tenente coronel Waldir Copetti Neves, que ao longo de sua carreira deu ordens e prendeu, está condenado pela Justiça e pode, a qualquer momento, perder a patente e ser recolhido na penitenciária para cumprir 18 anos e 8 meses de reclusão, acusado dos crimes de formação de quadrilha, contrabando internacional de armas e de fornecer armas e drogas para incriminar outras pessoas. Neves, sempre citado como o torturador, também foi investigado por fazer parte de uma quadrilha de extermínio formada por policiais, advogados e assaltantes. Ele ainda está em liberdade porque recorreu da sentença. E se o destino quis ser irônico com Neves, conseguiu. Ele liderou a operação "Magia Negra" para prender os acusados do caso Evandro e foi preso, anos depois, por uma equipe comandada pelo delegado Fernando Francischini, da Polícia Federal (hoje deputado federal), na operação batizada "Março Branco".

Entre o branco da mistura de cores e o negro da ausência de cor sobrou um arco-íris de incertezas no crime que abalou Guaratuba.

Arquivo



Celso Ribas (promotor de Justiça), Marcelise Lorite (juíza de Direito), e Waldir Neves (oficial da PM): vidas marcadas pelo caso Evandro.

* Fim

O acusador

Um drible na morte

Publicidade

Economizador de Energia do Safari
Clique para Iniciar o Plug-in do Flash

HORÓSCOPO DE HOJE



Leia o horóscopo completo



Garmin Montana 650 10 x R\$ 219,90

Extra.com.br



Seagate Expansi...
KaBuM!
12 x
R\$ 44,11



Barbeador Phili...
Fast Shop.com.b...
6 x
R\$ 91,50

Confira mais ofertas do Pron Shopping

PARANÁ ONLINE NO GOOGLE +

Paraná Online

google.com/+paranaonline

Traz o Paraná pra perto de você!



Seguir

+1

+ 273.556

RÁDIO AO VIVO